ANNO XLI. NUMERO 238. — TERÇA FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda Ss. Martiniano, Elysio e Saturnino irs
17. Terça. S. Florentino b.; s. Mariano m.
18. Quarta. S. Lucas evang.; S. Theodoro m.
19. Quinta. S. Pedro de Alcantara f.
20. Sexta. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Sabbado. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22 Domingo. S. Ladisiáo f.; Ss. Heraclio e Alodia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

4ª sessão.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 4 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de 19 de setembro proximo findo, no qual V. Exc. communica que, tendo chegado a essa capital o chefe de policia interino de volta da commissão que fôra desempenhar em diversos pontos do interior da provincia, declarara verbalmente que ficara em paz toda essa parte da mesma provincia, e proseguiam as respectivas autoridades na diligencia de effectuarem a captura dos autores dos crimes perpetrados na cidade de Souza, e nas villas do Teixeira e Ingá.

Inteirado o governo imperial desta communicação, não póde deixar de ponderar que o socego que affirma o chefe de policia interino existir, não é muito para tranquillisar os cidadãos pacificos. A repetição de taes factos e em tão pouco tempo, ha de animar a perpetração de outros, e os animos hão de preocupar-se com os resultados dessa falta de respeito a' lei. Convem investigar as causas de taes desacatos, quaes seus promotores, e quaes os meios que empregam para tão numerosas reuniões.

E' necessario que os mal intencionados estejam convencidos de que as autoridades não sabem pactuar com o crime; e para isto cumpre que as que forem nomeadas sejam individuos de reconhecido credito, amigos da justiça, zelosos do serviço publico, e incansaveis na perseguição dos malfeitores.

O governo espera uma narração minuciosa de semelhantes acontecimentos, não sendo sufficiente uma declaração verbal de que o centro da provincia ficava em paz, e de que as respectivas autoridades proseguiam na captura dos autores dos attentados, os quaes se haviam refugiado nas provincias limitrophes.

Datando a perpetração desses attentados de maio deste anno, como consta dos officios de V. Exc. de 23 de junho, de 8 e 31 de agosto e de outro deste mesmo mez, tem decorrido desde então tempo mais que sufficiente para o processo e prisão dos malfeitores, e para se dizer mais alguma cousa de positivo sobre as diligencias para a sua punição, muito embora se tivessem elles evadido para as provincias limitrophes, onde nem por isso deviam estar isentos da acção da justiça.

Deus guarde a V. Exc.—*Marquez de Olinda*.—Sr. presidente da provincia da Parahyba.

6ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do Imperio, em 5 de outubro de 1865.—Tenho presente o officio de 29 do mez findo, no qual V. P. Rvm., na ausencia do Rvm. provincial, reclamando contra a doação que, sem a necessaria autorisação, o prior do convento do Carmo do Pará fez, para o serviço da armada, de 14 escravos que se achavam presos em consequencia dos acontecimentos que ultimamente tiveram lugar na fazenda —Pernambuco—, consulta ao mesmo tempo se póde tomar-se effectiva aquella doação.

Em resposta cabe-me declarar a V. P. Rvm. que, conformando-se o Rvm. provincial com tal doação, podera' ella effectuar-se se os referidos escravos não estiverem sujeitos a processo criminal, caso em que deverão ficar á disposição da autoridade competente.

Deus guarde a V. P. Rvm.—*Marquez de Olinda*. Sr. prior do convento Carmo da côrte.

6ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 5 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Passando ás mãos de V. Exc. a inclusa copia do officio de 29 do mez passado, que na ausencia do provincial me dirigio o Rvm. prior do convento do Carmo da corte, reclamando contra a doação que o prior do convento do Para' fez, para o serviço da armada, de 14 escravos que se achavam presos em consequencia dos acontecimentos que ultimamente tiveram lugar na fazenda—Pernambuco— pertencente ao mesmo convento: rogo a V. Exc. se digne de dar as necessarias ordens para que os referidos escravos, que, segundo consta do dito officio, acham-se detidos na fortaleza de Willegaignon, não tenham destino em quando não se resolver sobre aquella reclamação.

Deus guarde a V. Exc.—*Marquez de Olinda*.—Sr. Francisco de Paula da Silveira Lobo.

6ª secção.—Rio Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 5 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 29 do mez passado, o Rvm. prior do convento do Carmo desta cidade reclama, na ausencia do provincial, contra a doação que o prior do dessa provincia fez, para o serviço da armada, de 14 escravos que se achavam presos em consequencia ;dos acontecimentos que ultimamente tiveram lugar na fazenda—Pernambuco.

E constando do dito officio que esses escravos foram remettidos para esta côrte, e acham-se detidos na fortaleza de Willegaignon, recommendo a V. Exc. que, com urgencia preste a este respeito circumstancias das informações.

Deus guarde a V. Exc.—*Marquez de Olinda*.—Sr. presidente da provincia do Pará.

SMINITERIO DA JUSTIÇA.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1865.—Illm. Exm. Sr.—S. M. o Imperrdor, visto o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, ha por bem approvar a decisão de V. Exc. sobre o requerimento de D. Anna Estevam Carneiro, relativo ao supposto conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos da capital e de Castro, constante a mesma decisão do officio de V. Exc. de 8 de julho proximo passado, consistindo ella em não conhecer V. Exc. do mesmo conflicto, por versar sobre competencia dos ditos juizes de orphãos, para cujo caso havia o remedio de appellação ou aggravo, conforme a orde. liv. 1º tit. 6º § 9º liv. 3º, tit. 20 § 9º e regularmento de 15 de março de 1842, art. 15, § 1º.

Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. presidente da provincia do Parana'.

GOVERNO DA PROVINACI.

Expediente do dia 12 de outubro de 1865.

—Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra o guarda do 7º batalhão de infantaria deste municipio, Florentino José do Nascimento, acceitando em seu lugar o paisano Manoel Francisco de Oliveira, por elle offerecido, e que foi considerado apto em inspecção de saúde, segundo V. Exc. declarou-me em seu officio de 11 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Felix José de Mello, apresentado para isso por João Gomes de Souza.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento o alferes do corpo de voluntarios da patria, Floriano José de Miranda, ouvindo V. Exc. o respectivo commandante e o do 5º corpo sobre o que pretende o supplicante.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 16 de infantaria do municipio de Pão d'Alho, Marcellino Onofre do Espirito Santo, e bem assim os outros guardas do mesmo batalhão e municipio, que com elle vieram e foram remettidos a V. Exc. com o meu officio de hontem datado.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede João Francisco da Silva no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Manoel Escocio do Nascimento no incluso officio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, a Thomaz Francisco das Chagas Couto apresentado por José Xavier de Souza Fonceca, a Severino Gomes da Fonceca e Felix José de Mello, este apresentado por Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, e aquelle pelo major Luiz José Pereira Simões.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento Joaquim José da Rosa.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, os estudantes de preparatorios José Izidro da Silva Galrão e Segismundo Affonso Ferreira, que para isso se offereceram, permittindo V. Exc. a ambos o uso das insignias de 1os cadetes até que provem o direito que teem áquella distincção, e louvando o primeiro pelo seu patriotismo e desinteresse, renunciando a gratificação de 300$ que lhe é promettido pelo decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.—Officiou-se a thesouraria de fazenda quanto a renuncia do primeiro desses voluntarios.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Solicitando do Exm. presidente das Alagoas a expedição das convenientes ordens para que se abone naquella provincia, a contar do 1º de novembro vindouro em diante, a quantia de 30$ mensaes, que o tenente da guarda nacional da mesma provincia, ora empregado no 1º batalhão destinado ao serviço da guerra, Tertuliano Leite de Menezes, pretende consignar do respectivo soldo para ser entregue alli a sua mãi; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que mande fazer na guia de soccorrimento desse official as convenientes declarações para ter lugar o desconto daquella quantia.—Officiou-se neste sentido ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que V.S. expoz em seu officio de hoje, sob n. 749, o autoriso a mandar despender sob minha responsabilidade a quantia de 57$658, que falta para completar a de 200$, em que importa a ajuda de custo que tem de ser paga ao contador dessa thesouraria, Emilio Xavier Sobreira de Mello, que foi chamado a côrte para servir em commissão no thesouro nacional, visto não comportar mais esse pagamento o credito aberto a essa thesouraria no corrente exercicio para—ajudas de custo, etc., do ministerio da fazenda, segundo consta do citado officio, que fica assim respondido.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,587, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande pagar a João Carlos Augusto da Silva, a quantia de..... 2:191$359, despendida durante o mez de setembro ultimo, com o sustento e dietas para os presos pobres da casa de detenção, como se vê dos inclusos documentos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao consul da Dinamarca.—Accusando recebido o officio que hontem me dirigio o Sr. Em. Bidoulac, consul da Dinamarca nesta provincia, communicando-me que por ter de seguir para a Europa deixa encarregado do consulado o Sr. B. Mobling, consul interino da Suecia e Noruega, cabe-me dizer-lhe em resposta que sciente de sua deliberação, mandei passar-lhe a portaria que solicitou para servir-lhe de passaporte.

Aproveito o ensejo para renovar ao mesmo Sr. Em. Bidoulac os meus protestos estima e consideração.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar e Andrade.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, o officio em original que em data de 10 do corrente me dirigio a commissão encarregada do ajuste das contas da estrada de ferro desta provincia e bem assim o balanço e cópia da acta inclusos da liquidação da receita e despeza da mesma estrada correspondente ao mez de setembro proximo findo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. aggregar a um dos batalhões da guarda nacional desta cidade o capitão bacharel Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti, que por portaria de 9 do corrente foi desligado do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo por ter transferido a sua residencia para esta capital.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Declare V. S. ao alferes do batalhao n. 43 de infantaria da guarda nacional de Serinhãem Minervino Bandeira de Mello, designado para o batalhão destacado, que se apresente dentro do prazo de 6 dias nesta capital.

Dito ao tenente-coronel Corioliano Velloso da Silveira.—Não tendo-se-me apresentado os voluntarios de nomes Antonio Forte. Antonio Manoel dos Santos e Manoel Paes Barreto, a quem V. S. forneceu guias para serem transportados na estrada de ferro da estação de Ribeirão para esta capital, como se vê da relação que me foi enviada pela repartição do trafego da mesma estrada, haja V. S. de informar-me acerca do destino que tiveram esses individuos.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. assentar praça no corpo sob seu commando aos paisanos Antonio Basilio do Monte e José Joaquim de Souza que foram considerados aptos para isso, segundo consta dos seus officios ns. 970 e 971 desta data.

Dito ao conselho de compras navaes.—Fica approvada a compra de 2 peças de tapete que o conselho de compras navaes effectuou segundo o seu officio de 6 do corrente, pelo preço de 1$900 o covado, para provimento do arsenal de marinha: o que declaro ao mesmo conselho para seu conhecimento.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-vista.—Pelo officio de Vmc. de 28 de setembro ultimo, fico inteirado e approvo o procedimento de Vmc., permittindo que o tabellião Rufino José da Cunha deixe em seu cartorio um serventuario durante o tempo em que se achar na guerra contra a republica do Paraguay.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado, pelo seu officio de 28 de setembro ultimo, de que no dia 24 desse mez, a convite do respectivo vigario Francisco Pedro da Silva tivera lugar nessa villa uma patriotica reunião a que concorreram as pessoas mais gradas e notaveis desse municipio, para o fim de organisar-se ahi um corpo de voluntarios da patria, para o qual se alistaram nessa occasião entre outros os capitães Felippe Rodrigues Coelho e José Firmo Pereira do Lago e tabellião Rufino José da Cunha e Theotonio Leopoldino de Azevedo Cavalcanti.

Applaudindo muito o procedimento daquelles cidadãos, e que manifesta o nobre patriotismo de que se acham possuidos, espero que Vmc. de accordo com o referido vigario aos quaes louvo pela dedicação que mostram a causa do paiz, e secundado pelos esforços de todos os cidadãos importantes dessa comarca proseguira' no honroso empenho de conseguir o maior numero possivel de voluntarios, que deverão marchar para esta capital com toda a brevidade, afim de que possam chegar no theatro da guerra ainda em tempo de colherem os louros da victoria.

O governo imperial que tem sempre tomado em consideração os serviços de todos aquelles que o auxiliam com dedicação, não deixara' de attender aos que Vmc. e esses cidadãos prestaram na actual conjunctura.

Dito a Hygino Firmo das Chagas.—Informe Vmc. o destino que tiveram os voluntarios João de Torres Gallindo e Manoel Antonio Alves da Fonseca, a quem Vmc. forneceu guias de passagem na via ferrea da estação de Una para esta capital, os quaes não se me apresentaram até esta data.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante do batalhão n. 21 de infantaria da guarda nacional do municipio do Limoeiro, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 4 do corrente, resolve nomear alferes da 1ª companhia do mesmo batalhão o alferes aggregado Antonio Bezerra da Cunha, e alferes da 2ª companhia o 1º sargento Vicente Ferreira Barbosa.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Landelino Dornellas Camara, inscripto oppositor as cadeiras do curso commercial, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 10 do corrente sob n. 282, resolve considera-lo na classe de oppositor das referidas cadeiras, afim de que, nos termos do art. 17 do regulamento de 29 de fevereiro de 1860, possa substituir os respectivos professores em seus impedimentos, percebendo pelo exercicio os vencimentos marcados no predito artigo 17 do citado regulamento.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

EDITAL.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 12 de outubro de 1865.—Pela secretaria do goverdo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do respectivo juiz municipal pondo a concurso os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de execuções civis e crimes do termo de Agua Preta, afim de que os pretendentes apresentem seus requerimentos no prazo de 60 dias e instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

EDITAL.

O Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos juiz municipal e de orpãos do termo de Agua Preta comarca dos Palmares da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. etc.

Faço saber que por officio de 12 de agosto proximo passado, me foi ordenado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, que pozesse a concurso o 2º tabellionato deste termo de conformidade com o decreto de 30 de janeiro de 1834, como foi determinado por aviso de 22 de maio ultimo, observando-se o disposto no aviso circular de outubro de 1861.

Convido a todos os pretendentes a requererem no prazo de 60 dias a contar desta data, devendo suas petições serem datadas e assignadas e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade e exame de sufficiencia, além dos documentos que lhes convier.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e reproduzido pela imprensa na capital da provincia por ordem da presidencia.

Villa de Agua Preta, 28 de setembro de 1865.

Eu José Norberto Casado Lima, escrivão o escrevi.—João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

O secretario, Dr. Francisco de Paula Salles.

— 13 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Mande V. Exc. recolher a enfermaria militar o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria Lourenço Justiniano dos Santos, afim de ser tratado das molestias mencionadas no requerimento sobre que versa a informação de V. Exc. n. 1,864 de 2 do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o guarda nacional Francisco dos Santos Rego, que assim o pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria a Luiz de França Lopes, apresentado por Francisco Xavier Cavalcanti Lins, João Joaquim de Freitas apresentado por João Gomes de Souza e Manoel Ribeiro dos Santos apresentado por Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou V. Exc. em seu officio n. 1,861 de 12 do corrente, autoriso a mandar eliminar do 1º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra a entregar a autoridade civil competente, o guarda Lucio Ferreira de Sant'Anna: servindo-se de V. Exc. declarar-me a que batalhão pertence o referido guarda, afim de providenciar sobre a sua substituição.

Dito ão mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o subdito portuguez Joaquim Alves da Silva.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. Exc. a inclusa conta na importancia de 30$ a que se refere o seu officio de 2 de setembro ultimo n. 1,480, e proveniente da despeza feita pelo 2º tenente Honorio Domingues de Menezes Doria com o expediente escripturação do deposito de recrutas a contar de 4 de maio até 22 de junho deste anno, pois que não póde ser ella paga em vista das ponderações apresentadas pelo inspector da thesouraria de fazenda no officio junto por cópia datado de 10 do corrente, sob n. 742.

Dito ao mesmo.—Faça apresentar a V. Exc. para o 1º corpo de guardas nacionaes destinado a guerra os guardas do municipio n. 46 do municipio de Agua Preta Manoel Antonio da Paz, Miguel Lopes Panasco, Antonio Marques Monteiro e Lino José de Oliveira, os quaes V. Exc. mandará conservar em deposito.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de louvar e agradecer a prova de patriotismo e desinteresse que acabam de dar os voluntarios da patria Francisco Xavier Camello Pessoa, José Ricardo Coelho Junior e José Bernardino dos Santos Pereira, renunciando a gratificação de 300$ e a sorte de terras a que lhes dá direito o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de louvar e agradecer ao voluntario da patria do 3º corpo João Martins de Oliveira a renuncia que fez da gratificação de 300$ e a data de terras que lhe são concedidos pelo decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao soldado do corpo de voluntarios José Francisco Alves de Carvalho, visto não ter a idade exigida por lei, segundo consta da certidão que apresentou seu pai.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. Exc. solicitou em seu officio n. 1,863 de 12 do corrente, para mandar destacar na fortaleza de Tamandaré, o soldado de artilharia reformado Joaquim Manoel Cordeiro, que assim o pedio; ficando V. Exc. certo de que nesta data mando retirar da mesma fortaleza um dos guardas que alli se acham destacados.—Officiou-se neste sentido ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta documentada, junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao 2º tenente Honorio Domingues de Menezes Doria, conforme solicitou o commandante das armas em officio de 9 do corrente, sob n. 1,821, a quantia de 19$800 rs. por elle despendida a contar de 28 de agosto até 30 de setembro proximo findos, com o expediente da companhia de zuavos, que commandou cumulativamente com a de artifices.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 1597 a quantia de 11$520 reis, proveniente da etape abonada pelo delegado de Caruarú aos recrutas Joaquim de Carvalho Duarte e João Fernandes da Silva, que vieram para esta capital e foram destinados ao serviço do exercito. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade a quantia de 2:743$800 reis, em que importa o pret junto em duplicata correspondente a gratificação de voluntarios da patria, a que tem direito os guardas nacionaes aquartellados para o serviço da guerra, em vista do do decreto n. 3508 de 30 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar aos indios Pedro Corrêa da Maia e Manoel Valemtim dos Santos, encarregados de alistar voluntarios da patria entre os indios desta provincia a quantia de 100$000 a cada um delles para suas despezas no desempenho da commissão, de que se acham incumbidos.

Dito ao mesmo.—Nesta data recommendo a thesouraria provincial que faça recolher ao cofre dessa repartição a quantia de 41$500 reis, proveniente da metade dos vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo do tenente Manoel de Souza Braga, commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú, e que foi por elle offerecida para as despezas da guerra: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento de Dorindo da Cunha Lima, tenente do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, para que V. S. mande abonar em os devidos tempos a consignação que elle pretende deixar de seu soldo nesta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar a Antonio Augusto Maciel, ou ao seu procurador a quantia de 50$000 proveniente do aluguel vencido no trimestre de julho a setembro deste anno, da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros, como se vê da conta junta em duplicata, que, para esse fim me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1599.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. despensar do serviço em quanto estiver occupando o lugar de inspector de quarteirão o guarda do 2.º batalhão de infantaria deste municipio João Barboza Cordeiro de que trata o seu officio de 3 de setembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao tenente-coronel Coriolano Vellozo da Silveira.—Fica approvada a deliberação que V. S., segundo o seu officio de 7 do corrente, tomou de aceitar dous voluntarios que offereceu em seu lugar o 2.º sargento do batalhão sob seu commando Antonio Francisco de Souza, visto não poder este seguir para o sul, em consequencia de motivos ponderosos.

Dito ao presidente da caixa filial do Banco do Brasil.—Pelo Dr. Antonio de Vasconcellos menezes de Drummond, sera' recolhida a essa repartição a quantia de 403$000, producto da subscripção promovida pelo Dr. Leocadio de Andrade Pessoa, ex-juiz de direito da comarca de Cabrobó, com destino ao asylo de voluntarios da patria: o que communico a V. S. para seu conhecimento e para que faça conservar em deposito a referida quantia até ulterior deliberação desta presidencia.—Officiou-se neste sentido ao Dr. Drummond.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 993 de 10 do corrente, para mandar fazer os reparos de que necessita para sua conservação a muralha que separa a ilha do Nogueira do porto desta cidade a qual tem soffrido alguns estragos causados pelas marés e ventos.

Dito ao mesmo.—A vista das allegações feitas pelos negociantes Henry Forster & C. e da informação ministrada por V. S. em officio de 11 do corrente, resolvi rescindir o contrato que elles celebraram em 16 de maio ultimo, obrigando-se a mandarem vir da America do norte, uma catraia para o serviço da praticagem; o que declaro a V. S. para que o faça constar a associação dos praticos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação que solicitou V. S. em seu officio desta data para mandar admittir na officina respectiva mais 2 officiaes de alfaites cortadores para o serviço da mesma officina.

Portaria.—O presidente da provincia resolve autorisar o capitão Felippe Rodrigues Coelho a alistar voluntarios para organisar uma ou mais companhias e recommenda as autoridades policiaes e chefes da guarda nacional a quem esta for apresentada, que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

Dita.—O Presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1542 de 4 do corrente resolve nomear o 1º supplente Decio d'Aquino Fonceca para o lugar de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade vago por fallecimento de João Pacheco de Queiroga.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a Manoel Valentim dos Santos, autorisação para alistar voluntarios da patria entre os indios da Escada e de outras aldeias, e recommenda as autoridades a quem esta for apresentada que o auxiliem nessa commissão.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 128.

O marechal de Campos commandante das armas tem o maior prazer em fazer certo a guarnição para seu conhecimento e convenientes fins, que a presidencia em officios datados de 13 do corrente mez, mandou elogiar e agradecer o patriotismo e desenteresse que patentearam os voluntarios da patria do 3º corpo José Martins de Oliveira e Francisco Manoel Camello Pessoa, em renunciarem em favor do estado para a despezas da guerra contra a republica do Paraguay, a gratificação de 300$ e a sorte de terras a que lhes dá direito o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

O mesmo marechal de campos declara, que nesta data se lhes apresentou vindo da côrte o Sr. 1º cirurgião do corpo de saude Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascaranhas, que obteve permissão do governo para esperar nesta provincia a decisão do seu requerimento pedindo reforma.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem do Rio e Bahia o vapor inglez *Oneida*, adiantando tres dias as noticias que recebemos pelo *Tocantins*. Os jornaes do primeiro são até 9 e do segundo até 14 do corrente.

RIO DE JANEIRO.—Por decretos de 27 de julho e 20 do passado foram exonerados;

O juiz de direito Caetano José de Andrade Pinto do cargo de chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul; e

O bacharel Domiciano Fortes de Bustamante Sá do lugar de official externo da secretaria da policia da côrte.

Foi dispensado do exercicio de commandante superior da guardr nacional do municipio do Aracaty, da provincia do Ceará, o coronel Francisco José da Costa Barros.

Foi designada a comarca de Guaratingueta', da 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para nella ter exercicio o juiz de direito Caetano José de Andrade Pinto.

Foram removidos:

O juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira, do cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba, para igual cargo na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul; e

O juiz municipal e de orphãos bacharel Francisco José Cardess Guimarães, dos termos reunidos de Pombal e Tucano para os de Taperoá, Cairú e Santarém, todos na provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos, chefe de policia da provincia da Parahyba;

O bacharel Manoel da Silva Rego, juiz municipal e de orphãos do termo reunido de S. Matheus, e barra de S. Matheus na provincia do Espirito Santo;

O bacharel João Candido da Silva, juiz municipal e de orphãos, no termo de Larangeiras, na provincia de Sergipe;

O bacharel João Baptista da Costa Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo da Divina-Pastora, na mesma provincia;

O bacharel Fernando da Costa Leal Figueiredo, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José d'El-rei, na provincia de Minas-Geraes;

O bacharel José Rolim de Oliveira Ayres, juiz municipal e de orphãos do termo de Botucatú, na provincia de S. Paulo;

O bacharel João Antonio de Barros Junior, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Paranaguá e Guaratuba', na provincia do Paraná;

O bacharel Nicolão Rodrigues Pereira Reis, juiz municipal e de orphãos do termo da Laguna, na provincia de Santa Catharina;

O bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Caravellas, Villa-Viçosa e Porto-Alegre, na provincia da Bahia.

O bacharel Arthur Teixeira de Macedo, official externo da secretaria de policia da côrte;

O capitão João Machado de Novaes Mello, major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Porto de Folha, Pão de Assucar e Matta-Grande, da provincia das Alagôas;

O capitão João de Carvalho Serzedello, major-ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Pará;

O alferes Francisco Xavier do Espirito Santo Junior, capitão-secretario geral do commando superior da mesma guarda nacional.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Manoel Joaquim de Sant'Anna, dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e de notas, e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Cajazeiros, da provincia da Parahyba;

José Leandro Soares, dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e crimes, do mesmo termo e provincia;

Antonio Bricio de Carvalho, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel, orphãos, capellas e residuos, e privativo do jury e execução criminaes do termo de Tamboril, na provincia do Ceará;

Antonio Raymundo de Brito, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções civis e crimes, e privativo do jury do termo de Codó, na provincia do Maranhão, sendo obrigado a prestar ao serventuario vitalicio, Raymundo Joaquim Mansinho, a terça parte dos vencimentos dos mesmos officios, segundo a respectiva lotação.

Foram perdoados:

Aos colonos Frederico Grefenhagem, Frederico Espig, Roberto Schumann, Fernando Schumann, Frederico Hosoel, Alberto Schivortzbold e Carlos Schivortzboid, a pena de 2 annos e 4 mezes de prisão simples, a que foram condemnados por sentença do juiz de direito da 1ª vara crime da capital de Porto-Alegre;

Manoel de Souza Chaves, a pena de um mez de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, a que foi condemnado pelo juiz de direito da comarca de Nitheroy, da provincia do Rio de Janeiro;

Antonio Pereira de Magalhães, a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, a que foi condemnado pelo juiz de direito da 2ª vara crime da côrte;

Julio Rochefort, o tempo que lhe falta para preencher a pena de quatro mezes de prisão com trabalho, que se acha cumprindo na cadeia da capital de Porto-Alegre.

Foram commutados em galés perpetuas, que cumprirão no presidio da ilha de Fernando de Noronha:

Ao réo escravo Tiburcio, a pena de morte que lhe foi imposta pelo jury da cidade de Nitheroby, na provincia do Rio de Janeiro;

Ao réo José Joaquim dos Santos, a pena de morte, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Iguassú, da mesma provincia;

Ao réo escravo Joaquim Silverio, a pena de morte, que lhe foi imposta pelo jury de Nova-Friburgo, da dita provincia;

Ao réo Joaquim, a pena de morte, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Caiteté, da provincia da Bahia;

Ao réo escravo Joaquim, a pena de morte, que lhe foi imposta pelo jury do termo do Itú, da provincia de S. Paulo;

Ao réo escravo Marianno, a pena de morte, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Aréas, da mesma provincia;

Ao réo Antonio Rodrigues Caetano, a pena de morte que lhe foi imposta pelo jury do termo da Bagagem, da provincia de Minas-Geraes;

Ao réo escravo Luiz, a pena de morte que lhe foi imposta pelo jury da villa de Goyanninha, da provincia do Rio-Grande do Norte;

Ao réo Manoel, a pena de morte, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Anajatuba, da provincia do Maranhão;

Aos réos Estevão e Joaquim, a pena de morte que lhes foi imposta pelo jury do termo de Caxias, da mesma provincia.

— Por portaria de 7 do corrente foi nomeado Vicente Ferreira Torquato, para ajudante da agencia do correio de Riachão, em Sergipe, por fallecimento de José Manoel da Silva.

— Chegou, no dia 7, o vapor inglez *Arno*, para substituir o *Mersey*; na linha do Rio da Prata.

— A casa brasileira de Martins Freres, estabelecida em Paris, offertou ao governo imperial mil camisas para as praças do exercito em operações. O governo acceitou, e mandou agradecer a offerta.

— A subscripção para o Asylo de Invalidos da patria elevou-se a 140:531$672.

— O general em chefe barão de Porto-Alegre antes de marchar com as suas forças para a Uruguayana dirigio-lhes a seguinte proclamação:

« Quartel general do commando em chefe do exercito em operações nesta provincia, junto a Uruguayana, 16 de setembro de 1865.—Camaradas! Approxima-se o momento em que os vandalos que têm levado o incendio e a desolação aos habitantes inermes de uma e outra margem do Uruguay deverão espiar seus nefandos crimes. Ahi os tendes na vossa frente incrincheirados no ambito que offerece o recinto da villa de Uruguayana, que, com barbaro prazer, tem quasi de todo arruinado. O nosso adorado monarcha nos honra com sua augusta presença, em companhia dos augustos principes seus genros, e do nosso ministro da guerra. Tendes por companheiros nesta luta de honra os valorosos soldados das nações alliadas, e para testemunhas de vossos feitos os chefes das mesmas nações, que comigo vos guiarão na marcha gloriosa que vamos emprehender

« Camaradas! Demos ao nosso inimigo uma lição, assim de valor como de civilisação e humanidade. Offereçamos-lhes ainda uma vez, antes de principiarmos o combate, algumas horas para reflectirem, e ao mundo inteiro uma prova de que no nosso justo resentimento nos quitamos de suas atrocidades por actos dignos de um povo livre.

« Viva S. M. o Imperador. Viva a nação brasileira. Vivam as nações alliadas. Viva o exercito brasileiro.—barão de Porto Alegre. »

« Quartel general do commando em chefe do exercito em operações nesta provincia na villa de Uruguayana, 19 de setembro de 1865. Ordem do dia n. 18.

« Soldados do imperio brasileiro em operações nesta provincia!

« Guerreiros do exercito alliado no Rio Grande do Sul! Companheiros na vindicta da honra nacional das tres primeiras potencias sul-americanas!

« A divisão paraguaya em operações sobre o rio Uruguay, a guarnição de Uruguayana com a vossa presença depoz as armas sem ter disparado um tiro!

« A' frente de vossas armas, ante o vulto augusto de S. M. o Imperador, em presença do Exm. Sr. ministro da guerra, dos augustos principes e da côrte, vistes desfilar hontem desarmados, as 4 horas da tarde, sete regimentos de infantaria e um corpo de cavallaria do exercito paraguayo!

« Vossos fuzis e vossas lanças estavam descansadas: vossos canhões não annunciavam um combate de sangue, quando os hymnos da triplice alliança proclamavam a esplendida victoria da civilisação contra o vandalismo.

« Soldados da liberdade! Em nome do Imperador, o general em chefe do exercito imperial vos sauda e vos conjura que respeiteis a desgraça do inimigo vencido!

« O general em chefe agradece a dedicação de cada um de vós, como o enthusiasmo de todos; esperando poder ainda uma vez orgulhar-se de haver-se achado á vossa frente.—Barão de Porto Alegre.

— Não podendo seguir, na commissão que lhe foi dada, o vapor de guerra *Recife*, o Sr. José Marmol, ministro argentino na côrte, seguio para Buenos-Ayres no vapor inglez *Mersey*.

— Acerca da colonisação americana lemos no *Jornal do Commercio*:

« Como se sabe, acha-se entre nós uma commissão enviada por grande numero de familias dos Estados do Sul da União Norte Americana. Conscios do grande beneficio que hão de trazer ao paiz estes emigrantes, laboriosos, activos, industriosos, o governo e o povo receberam de braços abertos esta commissão, como hão de receber com jubilo e cordeal amizade todas essas familias que vierem assentar entre nós os seus penates, tomando o Brasil por sua patria adoptiva. Da parte da população tem a commissão já recebido repetidas demonstrações de sympathias, e o corpo de commercio dirigio ao presidente da mesma, o Sr. general Wood, a seguinte allocução:

« Illm. e Exm. Sr. general W. W. W. Wood.—Quando o imperio do Brasil empunhando o facho brilhante da civilisação, caminha triumphantemente ao som dos hymnos da liberdade, contra o barbaro inimigo que os provoca, dominado pelo despotismo, é grato e animador o fraternal abraço que lhe offerece a America do Norte.

» V. Ex. como representante de tantas familias que pretendem acolher-se ao benefico solo brasileiro, receberá cordialmente as demonstrações de sympathia e gratidão que sinceramente lhes tributam os filhos de Santa Cruz.

« O corpo commercial do Rio de Janeiro, a classe mais directamente interessada no progresso da agricultura, vem possuido do mais vivo enthusiasmo saudar em V. Exc. o precursor de uma nova aurora que desponta para este bello paiz

« Oxalá que V. Exc., filho dessa nação culta e emprehendedora, possa encontrar no Brasil a aprazimento deste bom povo as vantagens que deseja para os seus compatriotas, e que no futuro os hymnos do louvor dos Americanos do Norte harmonisem com os cantos de gratidão dos Brasileiros.

« São estes os sinceros e ardentes votos dos abaixo assignados. »

« Seguem-se as assignaturas dos membros da commissão da praça e grande numero de negociantes.

« Ao que o Sr. general Wood respondeu:

« Senhores. — Lisongea-me esta demonstração. Agradeço-vos esta prova de consideração. Só posso fallar-vos em inglez. Fui sorprendido e o que vos digo me é ditado pelo coração, e como tal espero que o aceiteis. Estou aqui com amigos que tambem apreciam esta demonstração e estão ao meu lado emquanto vos fallo.

« Nós somos meramente os agentes e commissarios de outros, e viemos antes delles para examinar o vosso paiz, observa-lo nós mesmos e conhecer a vossa constituição, vossas leis, instituições, povo, habitos, costumes e o vosso solo para dar informações a respeito.

« Se o nosso relatorio fôr favoravel—e vós e tudo quanto temos visto até agora tem-nos impressionado favoravelmente—traremos para o vosso paiz, com a rapidez que as facilidades de communicação permittirem, cincoenta mil, mesmo cem mil familias dos melhores, mais energicos e mais emprehendedores cidadãos da Amarica do Norte. Viremos com nossos mulheres e filhas, com nossos trabalhadores e artistas, com as nossas ferramentas, com nossas machinas e instrumentos, com os meios, emfim, pará desenvolver os recursos do Brasil.

Viremos para sermos dos vossos, para viver comvosco e para sermos cidadãos logo que as vossas leis o permittirem. Eu e os que me acompanham desejamos ja ser cidadãos brasileiros.

« Agradeço-vos em nome dos que estão ao meu lado, em nome daquelles que representamos. Se soubesse fallar a vossa lingua, o que espero conseguir em pouco tempo, poderia dizer-vos muito

« Seremos bons cidadãos do Brasil, subditos leaes e fieis de M. Imperial, que como principe illustrado e liberal conquistou a nossa admiração.

« Viva o Sr. D. Pedro II. »

« O governo pela sua parte está tambem disposto a dispensar aos emigrantes todos os favores compativeis com as leis do paiz, e a facilitar-lhes por todos os meios o estabelecimento no nosso solo. Nomeou já uma commissão de engenheiros, de que é chefe o Sr. Ernesto Diniz Street, para acompanhar a commissão norte-americana a provincia de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, mostrar-lhe as terras devolutas que alli existem, dar-lhe sobre ellas todas as informações possiveis, o medir e vender immediatamente as que forem escolhidas. Uma vez fixados os pontos para os nucleos coloniaes, e estabelecidos os emigrantes, procurará, sem duvida, o governo dota-los de todos os meios precisos para o seu desenvolvimento, como vias de communicação e outros.

« A opinião que a tal respeito se vai formando, e que pela curteza do tempo ainda não tem podido tocar as proporções que racionalmente se devem

esperar da divulgação extensa das disposições em que estão a nosso respeito tantos cidadãos dos Estados-Unidos; o acolhimento que esta idéa já tem tido de todos quantos tiveram della noticia, provam que ella encontrará o mais unanime apoio e animação de todos os Brasileiros e autoridades do paiz.

« Fazendo, pois, ardentes votos pela realisação deste facto cheio de vantagens e esperanças para o imperio, solicitamos a cooperação de todos os nossos compatriotas na utilissima empreza de augmentar a sociedade brasileira com alguns milhares de cidadãos prestadios que nos vem espontaneamente trazer sua intelligencia, sua actividade, seu trabalho e suas affeições para a nova patria de sua adopção.

« O governo, a cuja perspicacia não pode escapar a solução que de semelhante facto resultaria para mais de uma questão social de momentosa actualidade, franqueará ao general Wood e aos que com iguaes intenções aportarem ás nossas praias, todas as facilidades, todas as franquezas de que se fazem credores hospedes possuidos de tão benevolas intenções, e lhes proporcionará com inteiro lealdadade todas as informações tendentes a convencê-los de que com effeito somos dignos de conceito que de nós formam, e que motiva a sua selecção.

« Venham, pois, os nossos irmãos da America do Norte, e venham quantos espontaneamente quizerem deixar o seu paiz natal, sem receio que de possa o seu numero excitar desconfiança ou qualquer sentimento menos digno. Venham que temos terras a perder de vista para dar-lhes e corações para estima-los como irmãos, venham na certeza de que escolhem por patria um paiz de instituições tambem livres como essas com que foram criados. »

— Lemos ainda no mesmo jornal:

« O Sr. Antonio Gonçalves da Silva Mascarenhas, fazendeiro, no municipio do Curvello, provincia de Minas, offerece áquelle soldado brasileiro que primeiro chegar ao limiar da casa do despota do Paraguay na Assumpçao a quantia de 1:000$, que será entregue a vista de documentos officiaes que tal affirmem.

« Uma tocante ceremonia religiosa teve lugar no dia 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, na igreja de S. Pedro.

« Um protestante de nação prussiana, casado com mulher catholica, resolveu abjurar os erros da ceita protestante em que nasceu e foi educado.

« Depois de convenientemente preparado e instruido nos dogmas do catholicismo, alli compareceu no domingo 8 do corrente, para abjurar os erros, fazer sua protestação de fé catholica, purificar-se nas aguas do sagrado baptismo e entrar para o gremio do catholicismo.

« Este acto religioso commoveu o numero e escolhido concurso das pessoas que enchiam o templo de Deus Vivo, para unir suas preces as do piedoso neophito, presidindo o acto o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular do bispado *sede vacante*, assistido por grande numero de sacerdotes que quizeram tomar parte neste grande acto, que entoaram o psalmo *Miserere* antes da administração do baptismo e depois o *Te-Deum laudamus* em acção de graças por tão feliz e religioso acontecimento.

« O novo convertido seguia a seita evangelica, conta 36 annos, muito de proposito não dizemos o nome pelo qual antes era conhecido por evitar-lhe algumas perseguições, tomou o nome de Pedro, o chefe da igreja catholica.

« Foram seus padrinhos o Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos e a Sra. marqueza de Olinda, representada pela Sra. baroneza de Pirassinunga, sua digna filha.

« Foram testemunhas os Srs. marquez de Olinda, visconde de Sapucahy, Dr. Carlos Honorio de Figueirêdo, Dr. Sebastião José de Carvalho, Rvm. conego José Joaquim da Fonseca Lima, conde An Antonio Ladislao Iasiensky, protector do neophito

« A igreja achava-se completamente cheia de dignas pessoas, que cheias de piedade quizeram testemunhar tão tocante acto religioso. »

« Cambio.—Incluindo pequenas operações effectuadas hoje sobre Londres 25 ⅛ e 25 ¼, e importantes sobre Paris a 375 réis, sommam os saques para o paquete *Oneida*:

« Sobre Londres £ 560,000 a 25, 25 ⅛, 25 ¼ e 25 3/8.

« Sobre Paris fr. 1,100,000 de 375 a 385.

« Sobre Hamburgo m. b. 100,000 de 710 a 720.

« Para o paquete francez deste mez sabemos que houve hoje transações de algumas importancia, e consta-nos que se realisaram a 25 ¼ e 25 3/8 d.

« Metaes.—Exportaram-se desde o 1° a 9 do corrente: Paquete inglez *Oneida*

Destinos.	Ouro. Barra.	Ouro. Pó.	Ouro. Moeda.	Prata. Moeda.
Southamp.	323:400$600	67:608$	5:500$	
Rio da Prata.			193:660$	8:500$
Total....	323:400$600	67:608$	199:160$	8:500$

BAHIA.—Chegaram a este porto o vapor de guerra americano *Wasp* e o de guerra, da linha de Liverpool, *Imogene*.

— Falleceu o leigo capuchinho frei Joaquim de Tolorno, com 48 annos de idade, e 17 de residencia na provincia.

— O novo conselho da *sociedade dos Veteranos da Independencia*, para o anno de 1866, ficou assim composto: presidente o coronel José Vicente de Amorim Bezerra, secretarios João Pedro da Cunha Valle, e Manoel Felix Pereira d'Araujo.

— O barão da Cajahiba entregou ao presidente da provincia dous contos de réis, para as despezas da guerra.

— Lê-se no *Jornal*:

« Hontem (12) a tarde um piquete de guar nacional, commandado por um official, precedido de tres tambores, pregou nas esquinas da cidade o seguinte edital da camara:

« A camara municipal desta leal e valorosa cidade de S. Salvador, Bahia de todos os Santos, a seus municipes.

« Bahianos!—O brilhante triumpho alcançado pelo nosso exercito brasileiro, argentino e oriental em Uruguayana, na presença do nosso magnanimo e adorado monarcha, com a capitulação dos tyrannos do Paraguay, que invadiram aquelle nosso territorio, deve vos encher de gloria e prazer para festejardes com a effusão de vossa alma essa grande victoria sem derramamento de sangue de nossos caros irmãos, que por esta vez mostraram á aquelles vandalos quanto póde a civilisação contra a barbaria na justa causa que heroicamente defendemes.

« Bahianos!—Sendo de immenso regosijo publico essa noticia, licito é que vos entregueis as manifestações patrioticas de que tendes dado inequivocas provas sempre que chegam a esta capital feitos brilhantes e humanitarios como este de que tratamos.

« Bahianos!—Mostrai ainda ao mundo que, no santo amor á patria, não ha povo que vos exceda, e que referve em vossos corações o fôgo ardente do enthusiasmo.

« Paço da municipalidade da Bahia, 12 de outubro de 1865.

« Viva a Santa Religião do estado!

« Viva S. M. o Imperador, Defensor Perpetuo do Brasil!

« Vivam os exercitos brasileiro, argentino, e oriental!

« Viva o Exm. Sr. presidente da provincia!

« Viva o povo bahiano! Viva, viva, viva.—Barão do Rio-Vermelho, presidente.—Francisco José Pereira d'Albuquerque.—Barnardino de Sena Moreira.—Caetano Vicente de Almeida Galeão.—Dr. José Luiz de Almeida Couto.—Francisco Luiz Ferreira.—Dr. Antonio Emiliano de Góes Tourinho.—Dr. Francisco de Azevedo Monteiro. »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

De uma carta de um distincto senador, escripta da côrte a pessoa considerada desta cidade, copiamos os seguintes trechos, que muito interessam a sciencia do publico.

« A rendição da columna paraguaya que occupara Uruguayana, é geralmente e com todo o fundamento considerada feliz preludio da final e completa victoria dos alliados.

Em carta de recente data diz-me um dos mais distinctos officiaes superiores do nosso exercito em campanha, que a guerra não poderá durar além do proximo mez de janeiro, e algumas revelações aqui feitas pelo proprio Estigarribia induzem a pensar assim, porque dão a conhecer que o Lopez não dispõe de tantos recursos, nem dirige as operações da guerra com tanto vigor, habilidade e previdencia, como a principio se presumia.

« Satisfeitissimo deve realmente estar o imperador por haver tomado, não obstante os conselhos e observações muita gente, a patriotica resolução de apresentar-se no Rio Grande.

« Quando tivermos a fortuna de vê-lo restituido a côrte são e salvo, e terminada a luta, deveremos entre nossas acções de graças pedir a Deus que não permitta que ministros inexperientes ou dominados sómente pelo espirito de partido exponham outra vez a nação a semelhantes perigos e sacrificios.

« Tendo fallado de Estigarribia, deve acrescentar que, a meu vêr, o que elle mais deve admirar na capital do imperio do Brasil é a liberdade e segurança com que tem podido passear pelas ruas, visitar as repartições publicas, apresentar-se as autoridades e conversar em diversos circulos, sendo objecto de attenciosa curiosidade.

« Ainda não o vi, e nem farei para isso muitos passos; mas consta-me que em presença de diversas pessoas tem elle feito elogios ao imperador e as tropas brasileiras, queixando-se ao mesmo tempo do Lopez por have-lo abandonado no Rio Grande, e manifestando o receio de que pensem sobre a sua pobre familia, residente no Paraguay, os effeitos da colera e vingança do dictador, em consequencia de grande perda que soffreu em Uruguayana. »

— Hontem effectuou-se a benção da bandeira do corpo policial, que em pouco deve seguir para o sul.

Depois da ceremonia religiosa, desfilou o corpo para o palacio da presidencia, por cuja frente passou em continencia, recolhendo depois ao quartel.

— Para o serviço de linha de vapores americana entre este imperio e os Estados-Unidos, conta a respectiva empreza com os vapores *Missisipe*, *Merrimac* e *Havana*.

— Para dirigir o agradecimento por occasião da collação do grão foi eleito pelos respectivos collegas o quint'annista Theodorico Carlos de Faria Souto.

E' cearense este senhor, que assim foi considerado devidamente por seus collegas.

— Consta-nos que o Exm. Sr. presidente da provincia trata de fazer seguir para o sul o mais breve possivel a tropa, que aqui temos; e para isto dizem-nos que se entende com os agentes da companhia de vapores americana, afim de ver se é possivel esse transporte no vapor que deve chegar a cada momento de New-York em transito para a côrte.

— Acaba o Sr. Coimbra de contratar para a companhia do theatro de Santa Isabel sob sua empreza os distinctos artistas dramaticos Pedro Joaquim do Amaral e sua senhora D. Adelaide Amaral, que chegaram da Bahia no *Tocantins*.

São dous actores de reconhecido merito, e sempre festejados na scena fluminense, onde tem reputação feita, que será por certo sustentada no nosso palco por espectadores enthusiastas do merecimento artistico.

A Sra. D. Adelaide é dama galan, e o Sr. Pedro Joaquim centro dramatico; e a estréa destes actores tera' lugar na quinta-feira proxima com a *Dama das Camelias*, na qual aquella actriz trabalha com a mais prodigiosa proficiencia, segundo no-lo tem informado pessoas autorisadas e frequentadoras do Gymnasio.

A acquisição do Sr. Pedro Joaquim e da Sra. D. Adelaide é mais um esforço do Sr. Coimbra, que não olha a' sacrificios mesmo, quando procura agradar a um publico de quem ha recebido sempre provas de consideração, a que assim quer corresponder.

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, attendendo a que não compareceram os officiaes abaixo declarados, os quaes foram por portaria de 10 de junho, 26 de agosto, 14 e 27 de setembro ultimos, designados para o serviço da guerra, resolveu por portaria de hontem, nos termos do decreto n. 3,506, de 4 de agosto deste anno, suspende-los por tempo indeterminado, ordenando que sejam submettidos a conselho de disciplina, como incursos nas penas do art. 100 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850.—Capitão do batalhão n. 48 de infantaria Francisco Antonio de Sa' Padilha, dito do batalhão n. 33 José Gomes de Mello, dito do batalhão n. 26 Rufino Baptista Maranhão, tenente do batalhão n. 43 Martins Rodrigues da Silva, dito do batalhão n. 2 Hermino Egydio de Figueiredo, alferes do batalhão n. 43 Minervino Bandeira de Mello, dito do batalhão n. 29 José Tavares de Lyra, dito do batalhão n. 21 José Mauricio de Almeida Bastos, dito do batalhão n. 33 Vasco Pereira de Moraes, dito do batalhão n. 51 Conrado Ferreira da Costa, dito do batalhão n. 4 Manoel Romão Correia de Araujo Junior.

— Amanhãa se extrahira' a 3ª parte da loteria (35ª), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, pelo novo plano.

— Lucio Ferreira de Sant'Anna, autor dos ferimentos que causou a morte ao pardo Manoel do Nascimento, escravo da viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, foi pelo Sr. Decio de Aguino Fonseca, subdelegado da freguezia da Boa-Vista, pronunciado no art 193 do codigo criminal.

O referido Lucio, que era guarda nacional destinado ao serviço ao guerra, foi por ordem da presidencia excluido do batalhão, e mandado entregar a autoridade processante, que o fez recolher a casa de detenção.

— De Garanhuns escrevem-nos em data de 8 do corrente:

« Morreu hontem, 7 do corrente, o coronel Antonio Teixeira de Macedo, um dos vultos mais proeminentes desta comarca.

« Cidadão probo e de reconhecida mansidão, elle occupou por longos annos todos os cargos de maior importancia neste lugar, quér os de magistratura, sendo até juiz de direito interino, quér os de policia e guarda nacional, quér finalmente os de eleição popular, tendo sido por 20 annos presidente da camara municipal desta villa e eleitor em diversas legislaturas.

« Ultimamente, ja' avançado em annos, vivia retirado em sua fazenda Brejinho.

« Posto que fosse tolerante, a ponto de não hostilisar a ninguem, pela brandura de seu caracter, comtudo era politico e seguia a opinião conservadora, á qual prestou relevantes serviços, que lhe mereceram ser agraciado com o officialato da Rosa, que agradeceu deixando de tirar o competente titulo, por olhar com indifferença para semelhantes houras.

« Dando os pesames a' Exma. consorte e parentes de tão illustre finado, acompanho-os em sua justissima dor, pois que me prezava de contar-me no numero daquelles a quem elle honrava com a sua amizade.

« A terra lhe seja leve. »

— Por portaria de hontem foi nomeado capitão da 8ª companhia do batalhão n. 46 do municipio de Agoa Preta, o capitão aggregado José Antonio Seraphico de Assis Carvalho.

— Informam-nos que andam nesta cidade alta noite uns meninos, que servem de espias de larapios, acompanhando a pessoas a que encontram e que lhes parecem ter em si com que fartar a cobiça daquelles larapios. No exercicio desse officio, fazem-se encontradiços das referidas pessoas, entretem-nas com lamurias, e, quando menos suppõe-se, desapparecem sem duvida para irem dar solução da sua commissão.

A esta informação accrescentam, que já ha tempos deu-se um desses encontros, e logo em seguida foi a pessoa accommettida e roubada.

Isto posto, recommendamos os taes espiões a solicitude da autoridade competente.

— Por portaria de hontem foram nomeados para o batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhaem. os seguintes officiaes:

Estado-maior.

Tenente-quartel-mestre, o alferes porta-bandeira José Pedro Velloso da Silveira Junior.

Alferes porta-bandeira, o guarda João Felix da Silva Lobato.

5ª Companhia.

Alferes, o guarda Antonio Bertino Pereira de Carvalho.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 14, 15 e 16 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do corrente.

A' ordem do subdelegado do Recife, John Brimpago, John Dacasett, Rost Blahiby e D. G. Barhbett, americano, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do da Cabunga, João Domingos da Costa, para correcção.

A' ordem do da Magdalena, Miguel, escravo, de José Pereira Guimarães, por fugido.

— 14 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Lourenço Alves da Silva e Lauriano José da Silva, como criminosos; e Joaquim, escravo de Albino José da Silva, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Maria, portuguez, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, João Amancio Barbosa de Deus, para correcção; e Manoel, escravo de Manoela Miquilina Vieira da Cunha, por fugido.

A' ordem do dos Afogados, Domingos José da Cruz, para correcção.

— 15 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo de Maria Joanna Graça Loureiro, e Manoel, escravo de Isabel Maria das Chagas Guimarães, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Lucio Ferreira de Sant'Anna, por crime de morte; e João, escravo de Geminiano Brasil Goes, a requerimento deste.

A' ordem do do Peres, José Alexandre Gambôa e Joaquim Lucio Bezerra, por serem desertores.

Joaquim Gilseno de Mesquita.

— Passageiros sahidos para o norte no vapor *Tocantins*:

Antonio Morelle, Dr. José Coêlho da Gama Abreu, sua senhora e 1 filho menor, Francelina Tereza do Rego, Dr. João Busson e William Martinson.

— Passageiros vindos do Rio de Janeiro no vapor *Oneida*:

Antonio Paiva Martins e Adrien Dapeaux.

— Passageiros sahidos para a Europa no vapor *Oneida*:

Custodio Pinto Braga, José Simões Nunes Borges, José da Costa, A. G. Stern, Luiz Pangelore e Guilhermina das Dôres Mello Ribeiro.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1865.

Juventina Umbellina da Costa Vilella, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Estevão, Pernambuco, 1 mez Santo Antonio; espasmo.

Damiana, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; tosse convulsa.

Amelia, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; espasmo.

Nicolão, Pernambuco, 6 mezes, Recife, espasmo.

João, Africa, 60 annos, escravo, Recife; ulcera chronica.

— 14 —

Jacintha Maria da Conceição, Africa, 80 annos, viuva, Santo Antonio; epilepsia.

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Luiza da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.

Maria Luize, Porto Calvo, 40 annos solteira Boa-Vista; hepatite chronica.

Anna Maria, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; phthysica pulmonar.

Luiz, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; espasmo.

Sebastião, Pernambuco, 35 annos, solteiro, escravo, Recife; encephalite.

— 15 —

Bernardino da Silva, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; cancro no escroto.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

JURY DO RECIFE

13 DE OUTUBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado.

Advogado o Sr. Dr. Jeronimo Salgado de Castro Accioly.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Damião José Caetano, accusado por crime de roubo.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 41 senhores jurados, foram multados em mais 20$000 a cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes:

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.

Dr. Bernardo Pereira do Carmo.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio do jury de sentença este prestou juramento dos Santos Evangelhos, interrogado o réo e lido o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza, findos os debates depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto ao presidente interino do jury de sentença e entregues estes com o processo, o qual se retirou com os de mais membros delle a sala das conferencia as 2 horas da tarde d'onde voltou as 3 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito absolveu o réo condemnando a municipalidade nas custas; appellando para o supremo tribunal da relação e levantou a sessão para as 10 horas da manhãa do dia seguinte, em que tem de serem julgados os réos Manoel Antonio da Silva Bastos, Manoel Mathias dos Anjos Pimentel e Claudino Eufronio de França Lima, os dous primeiros por crime de roubo e incendio e o terceiro por crime de perjure.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. — Um dos correspondentes do *Jornal do Commercio* diz na sua carta de 28 do proximo passado « ser hoje publico e notorio que quando o major José Rodrigues veio offerecer-se ao Sr. Castello-Branco, para formar um corpo de voluntarios, eu e outros mandamos cartas espera-lo em caminho, dissuadindo-o dessa idéa. »

Julgo não dever autorisar com o meu silencio semelhante asserção, inteiramente falsa. Opponho a ella a minha palavra, e o juizo de todos quantos me conhecem.

Sou, etc.

D. de Souza Leão.

Recife, 16 de outubro de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O tenente-coronel João Paulo Ferreira commandante do 5° batalhão de voluntarios da patria e mais officiaes do mesmo batalhão abaixo assignados, penhorados pelo elevado patriotismo do Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do theatro de Santa Isabel, que dignou-se dar um espectaculo no dia 13 do corrente, cujo producto deve ser empregado na acquisição de uma bandeira para o mesmo batalhão, julgam do seu rigoroso dever patentear pela imprensa os seus agradecimentos ao mesmo Sr. Coimbra, cavalheiro este mui distincto, que jámais se tem poupado a todos os sacrificios a bem da integridade e brio da nação brasileira.

Aceite, pois, o Sr. Coimbra os encomios da officialidade do 5° batalhão, os quaes em qualquer parte para onde os levar o destino offerecem os seus limitados serviços.

Recife, 16 de outubro de 1865.—João Paulo Ferreira, Thomaz Pereira Pinto, tenente quartel-mestre, Antonio Gregorio Leite, tenente, Custodio Floro da Silva Fragoso, alferes, Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, alferes, Felippe Borges Leal, alferes, Ernesto Alves Pacheco, alferes ajudante, Vicente Silva, alferes, Henrique Feliz de Dacia, alferes secretario.

O regulamento da praticagem da barra e porto desta provincia dispõe, no art. 7, tit. 1° o seguinte:

« Para praticante é necessario, além da qualidade de cidadão brasileiro, ter boa conducta, ser maior de 18 annos, haver antes de começar a sua oprendisagem, navegado pelo menos tres annos, e estar habilitado na forma deste regulamento, para dirigir navios que calem até 10 pés d'agua, e não tendo mais de dous mastros.»

Apezar desta disposição tão clara, alguem sem as condições exigidas, se propõe ao lugar de praticante, para mais tarde preencher a vaga de 2° pratico, existente da respectiva associação! Espera-se que a tal respeito o Sr. capitão do porto mostre-se tão fiel cumpridor das disposições do referido regulamento, como no despacho que proferio no requerimento do praticante que, unico habilitado, pedia ser admittido a exame, afim preencher a vaga existente. Se, porém, não acontecer assim, voltaremos a imprensa, por termos muito que dizer ao publico.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes pódem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barboza e J. da C. Bravo & C.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14.......	265:212$349
Idem do dia 16.....................	16:815$411
	282:027$769

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	31	
« « com generos....	124	
		185
Volumes sahidos com fazendas....	94	
« « com generos....	355	
		449

Descarregam hoje 17 do corrente.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphery*—bacalhão,
Brigue inglez—*Alexandra*—idem.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha de trigo e mais generos.
Brigue inglez—*Gertrudes*—mercadorias.
Brigue inglez—*Aquila*—polvora.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14......	13:413$164
Idem do dia 16..................	5:968$931
	19:382$095

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 16.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1,372 toneladas, commandante Woolevard, equipagem 130, carga differentes generos.

Glasgow—44 dias, brigue inglez *Aquila*. de 198 toneladas, capitão David Evans, equipagem 9, carga carvão, polvora e outros generos; a Wilson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—cuter brasileiro *Equador*, capitão Anselmo Peres, carga differentes generas.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Oneida*, commandante Wooleward,

EDITAES.

Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça publica nos dias 21 e 28 do corrente mez, para serem arrematados com o abate da quinta parte pelo tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Os alugueis da casa sita no patéo do Corpo Santo na cidade do Recife onde se acha a Associação Commercial por 645$;

Dizimo do capim de planta por 960$;

Coqueiros de producção para negocio por..... 472$000;

Afferições de pesos e medidas, sendo o arrematante obrigado a afferir os da mesma camara, sem indemnisação alguma por 692$;

500 réis por cabeça de gado vaccum por... 384$000;

Mascates e boceteiras por 27$200;

Casinhas da Ribeira por 107$200;

100 réis por cabeça de gado recolhido no curral por 38$800:

Repeso do açougue por 8$400;

Gado ovelhum por 1$308.

Os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 14 de outubro de 1865.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que as matriculas de encerramento podem ser pagas até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 16 de outubro de 1865.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico a todos os devedores de fóros de terrenos e sitios pertencentes ao patrimonio da extincta misericordia de Olinda, que dentro do praso de 30 dias, contados da data deste, devem dirigir-se ao respectivo cobrador Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados em Olinda, e a elle pagarem os seus dabitos, sob pena de serem demandados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife scientifico aos parentes ou interessados dos orphãos, abaixo declarados, que no praso de 15 dias, contados da data deste, devem ir retira-los do respectivo collegio sob pena de findo dito praso serem elles, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, remettidos para o arsenal de guerra, Manoel Argemiro do Nascimento.
Albino José Gomes de Alencastro.
Luiz de França Tavares de Mello,
Carlos Godofredo Luchow.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 13 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Terça-feira, 17 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se vandera' em ultima praça o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$000, conforme o escripto em mão do porteiro.

— Terça-feira, 17 do andante mez, vai a' praça, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, um preto de meia idade, pelo preço que achar.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 20 do corrente, do juiz municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, será arrematado por venda a quem mais der, o sitio de terras denominado Forte, nas Candeias, com 655 palmos de frente, 800 de fundo. com 80 pés de coqueiros, terminando pelo lado do sul, com terras de Pedro Joaquim de Barros, e pelo norte com terras de Madoel Gregorio, servindo de divisa pelo sul um pé de aroeira, e pelo norte um capão da mesma arvore, avaliado dito sitio por 600$, o qual vai a praça em virtude da execução que a santa casa da misericordia desta cidade move contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo, viuva do coronel Agostinho Cesar de Andrade Mello.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

O emprezario tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico que contratou até o fim da empreza deste anno, os excellentes artistas D. Adelaide do Amaral e seu marido Pedro Joaquim do Amaral, de reconhecido merito no Rio de Janeiro e Bahia. Farão a sua estréa no magnifico drama de Alexandre Dumas Filho—A dama das camelias.

O emprezario orgulha-se sempre quando pode apresentar acquisições desta ordem ao illustrado publico desta capital, sempre apreciador dos bons artistas.

Quinta-feira 19 de outubro de 1865.

Estréa dos artistas D. Adelaide do Amaral e Pedro Joaquim do Amaral.

Representar-se-ha o magnifico drama em 5 actos, de grande espectaculo, por Alexandre Dumas Filho

A DAMA DAS CAMELIAS

PERSONAGENS.

Margarida Gauthier (Dama das Camelias............ D. Adelaide.
Prudencia Duvernay.......... D. Joanna.
Nichette...................... D. Camilla.
Olympia...................... D. Leopoldina.
Nanine....................... D. Jesuina.
Aramando Duval.............. Amoedo.
Jorge Duval.................. Pedro Joaquim.
Gastão Ricus................. Guimarães.
Saint-Gaudens................ Pinto.
Conde de Geray.............. Porto.
Varville...................... Lisboa.
Gustavo...................... Teixeira.
O doutor..................... Borges.
Arthur....................... Peixoto.
Um carteiro.................. Santa Rosa.
Convidados, etc., etc.

A scena passa-se na actualidade.
Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty

O hiate « Graciosa » vai sahir com muita brevidade, recebe carga a frete; a tratar no trapiche do algodão com o mestre.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida. as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade a barca nacional *Africana*, recebe alguma carga a frete: trata-se na rua do Trapiche n. 4.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos »: a tratar com Tasso Irmãos.

Linha regular do Brasil

Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0/0. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisseireres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente comprometem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0/0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar todas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condicções forem de sua conveniencia.

Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Costodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Aracaty.

Segue no dia 21 do mez corrente com a carga que tiver a bordo o hiate *Sobralense*: para o resto e passageiros trata-se com Caetano Cyariaco da Costa Mereira & Irmãos, no largo do Corpo Santo n. 23.

LEILÕES.

LEILAO

Moveis, fazendas e roupa feita.

Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de dous guarda roupa, mesas, cadeiras, cabides para alfaiates, 2 balcões, quadros, roupa feita sendo casacas, sobre-casacas, calças e colletes de brim e casemira, diversas peças de casemiras e outras fazendas existentes na loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 9.

HOJE

As 10 horas do dia.

LEILAÕ

De 50 caixas com passas e 700 libras de chá do Rio

HOJE.

O agente Pestana fara leilão por conta de quem pertencer de 50 caixas com passas em quartos, meios e inteiros e 700 libras de chá do Rio em latas de 1, 2 e 4 libras cada uma: terça-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

HOJE

De lindos e delicadissimos objectos de gosto e phantasia a maior parte feitos por senhoras Pernambucanas e por ellas offertadas em beneficio do

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Existindo ainda por trocar muitas prendas offerecidas ao hospital, resolveu a sua administração expo-las em leilão no dia acima designado pelas 11 horas da manhãa no armazem novo da rua da Cadeia do Recife confronte ao Becco Largo.

Convidamos pois os amigos d'aquelle estabelecimento de caridade assim como todos os amantes do bello e do apreciavel a concorrer a este leilão, que duplica de interesse pelo fim a que é destinado.

Leilão

De uma mobilia de amarello constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 sofá e mesa de meio de sala, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos, 2 pares de lanternas, 1 candelabro, 4 jarros de porcelana, 1 porta cartões, 2 escarradeiras, 1 marqueza de amarello, 12 cadeiras de faia, 1 mesa elastica, 2 apparadores, um guarda louça, uma quartinheira, um guarda roupa, 1 commoda, 1 cabide de amarello, 2 quadros grandes, meio apparelho de jantar, meio dito de chá, 6 colheres de prata e uma salva de metal.

Martins fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Ireneo Januario de Oliveira e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima pertencentes a mesma massa, os quaes se acham na casa onde residia o mesmo fallido a qual tem frente para o Gazometro.

Leilão

De objectos maritimos.

Quarta-feira 18 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos para navios como sejam: vergas, mastaréos e páos de cutello, cadernaes grandes e pequenos, bronzes, 1 farol em bom estado, 1 guincho, porção de sapatinhos grandes e pequenos e outros muitos objectos que se acharão patentes: quarta-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa na rua do Vigario n. 1.

LEILÃO

De dous escravos, obras de ouro, armação, ferragens, pentes de tartaruga de todas as qualidades, roupa usada e moveis.

Espolio de Manoel José Soares Guimarães.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos escravos, moveis, roupa usada, objectos de ouro, armação, ferragens e fazendas, existentes na loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 4, pertencentes ao espolio do fallecido subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

Quarta-feira 18 do corrente.

Na rua das Trincheiras n. 1, as 10 horas da manhãa.

LEILAO

De mobilias, trastes avulços, objectos de ouro e prata, sanctuarios de jacaranda', relogios de ouro e prata, 1 realejo com 40 peças e outros muitos artigos.

Quarta-feira 18 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Quinta-feira 19 de outubro as 11 horas rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado de n. 47 sito a rua da Rola freguezia de Santo Antonio, rende por anno 864$, chão proprio.

Idem de n. 27 sito á rua da Moeda freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, rende por anno 540$, chão proprio, as chaves deste predio estão junto no armazem n. 29.

De uma casa terrea de n. 32, sita a' rua da Praia do Caldeireiro tem sotéa de 3 janellas, é feita a moderna, rende por anno 408$.

Idem dita de n. 34 sita a mesma rua e junto da de n. 32, é de esquina, tambem com sotão e janella, está reparada a pouco, são do lado da sombra, rende por anno 432$, estas quatro unicamente foreiras a marinha.

Duas ditas no meio da rua de Detenção, rende cada uma por anno 192$.

Uma dita de n. 45 sita á rua da Crioulas, chão proprio, rende por anno 300$.

Duas ditas de n. 39 e 41 sitas a rua das Crioulas na Capunga, chão proprio, rende por anno 240$000.

LEILAÕ

De uma parte do sitio na Capunga que foi do finado Sampaio.

Quinta-feira 19 do corrente as 11 horas.

No armazem da rua da Cadeia n. 36.

OLYMPIO,

acha-se authorisado a vender em leilão publico uma parte do sitio do finado Sampaio o qual extrema com os sitios dos Srs. Dr. Ferreira e Paulo José Gomes, avaliada dita parte em 4:825$ e todo o sitio em 13:000$, tendo excellente casa de vivenda com 2 salas, 10 quartos, cosinha fora, sotão envidraçado, cocheira, estribaria, casa de banho etc., e o sitio boa baixa de capim, grande jardim, um grande parreiral, muitas fructeiras, tendo a frente para a margem do rio (chãos proprios) os pretendentes podem examinar o referido sitio visto achar-se alugado.

LEILAÕ

Da galera ingleza Duncan Dunbar com seu carregamento de fazendas e generos

Quinta-feira 19 de outubro ao meio dia em frente da Associação Commercial.

J. B. Swanson, capitão da galera ingleza *Duncan Dunbar*, fará leilão em presença do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, do casco (lotação 1374 toneladas), mastros, velas, carregamento e mais pertences da referida galera, tal qual se acha nas rocas perto da Ilha de Fernendo onde naufragou na sua viagem de Londres para Australia.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia 19 do corrente na praça do commercio, podendo os pretentes examinarem desde ja' a natureza e qualidade da carga pelo manifesto existente no escriptorio dos Srs. Wilson & Hett, consignatarios da dita galera.

Leilão de predios.

Sendo duas grandes elegantes casas terreas de pedra e cal, bem edificadas e a moderna, sitas na travessa da Ponte de Uchôa para Santa Anna a margem do ameno rio Capibaribe, em chãos proprios. A do lado do norte tem 2 portas e 3 janellas de frente, portão ao lado com gradeamento de ferro, janellas no oitão onde tem uma grande calçada, 2 salas na frente e uma atraz, 5 quartos, cosinha independente, grande sotão com 2 quartos e janellas para o oitão, cocheira, estribaria para 4 cavallos e um quarto para escravos, arvoredos novos, baixa de capim, a qual extrema com um braço do Capibaribe. A do lado do sul tem 2 portas e 2 janellas na frente, sala e corredor independente, sala atraz e um grande salão contiguo ao corredor, sotão, 4 quartos no interior da casa, cosinha e dous quartos em seguida, estribaria para 2 cavallos, arvoredos, baixa de capim, cacimba com boa agua para beber, ambas as casas são de excellente construcção, portas almofadadas e optima ferragem.

Uma mei-agua defronte do arsenal de marinha n. 2.

Um sobrado na rua da Assumpção n. 44, de dous andares e sotão, chão proprio rende 600$.

Quinta-feira 19 do corrente.

A porta da Associação Commercial as 11 horas do dia.

LEILAO

De mobilias de amarello, guarda roupas, guarda louças e outros artigos

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias de amarello completas, guarda roupa, guarda louça, marquezas, cadeiras, louça, vidros, e outros muitos artigos de gosto.

Quinta feira 19 do corrente as 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

Da casa terrea com sotão na rua do Nascente n. 34, freguezia de S. José, edificada em chãos proprios e com quintal.

Uma dita na rua da Gloria n. 81, com quintal e tambem em chãos proprios.

Quinta-feira 19 de outubro.

Por intervenção do agente Pinto e em seu escriptorio rua da Cruz n. 38. As 11 horas em ponto.

LEILAO

Do escravo crioulo de nome Ignacio, pertencente ao casal de D. Nympha de Mello A. Fonseca viuva do Dr. Ignacio N. da Fonseca, a requerimento da mesma e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Quinta-feira 19 de outubro.

Por intervenção do agente Pinto e em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, as 11 horas em ponto.

LEILAO

Da loja de fazendas da rua do Queimado n. 5 e da grande casa terrea sita na travessa do Monteiro a qual tem frente para o Gazometro.

Martins fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irenéo Januario de Oliveira e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, fazendas e pertences da loja da rua do Queimado n. 5, bem como da grande casa terrea sita na travessa do Monteiro, com frente para o Gazometro, tudo pertencente a mesma massa.

Sexta-feira 20 do corrente.

O leilão terá lugar na loja da rua do Queimado, a casa pode ser examinada pelos pretendentes neste mesmo dia na occasião do leilão dos moveis.

AVISOS DIVERSOS.

— Elias Leão de Ploeg, subdito hollandez, vai para Europa.

— Isaac Esnaty, subdito francez, vai para o Rio.

Aluga-se

Aluga-se o sitio denominado Tacaruna com casa e fructeiras: a tratar na (Ilha dos Ratos) rua da Saudade n. 1.

Massa fallida.

Alves, Homburger & C., administradores da massa fallida de Guimarães Irmãos, pedem aos credores da massa, que lhes apresentes seus titulos, no praso de 8 dias, findos os quaes procederão ao dividendo. Recife, 16 de outubro de 1865.

— O Sr. Francelino Carneiro de Lacerda, queira apparecer na rua do Crespo n. 16 primeiro andar, a um negocio de seu interesse,

— Na noute do dia 15 do corrente, foi roubado de uma sala, que fica nos fundos do sobrado de um andar, da rua do Sove; freguesia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro saboneie, patente inglez, mostrador do louça escura, com cadeia e chave de ouro e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda; 1 par de castiçaes de prata, lavrados com angelicas: 1 escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espivitadeira de prata; 1 corrente do mesmo metal com diversas chaves miudas; 4 onças de ouro; 294$ em prata, que se achavam n'um sacco de damasco de laa côr branca e verde: suspeita-se que o ladrão entrara por uma das janellas, que desta para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado, que serve de coberta a cosinha, que é no pavimento terreo: pede-se pois as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão; bem assim aos senhores ourives; e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para aprehender como roubados: offerece-se a gratificação de 200$, a qualquer que descubra o autor do roubo. Recife, 16 de outubro de 1865.

João Fernando da Cruz.

— Aluga-se a casa n. 36, asobradada, a rua da Alegria; propria para familia e para os Srs. academicos: a tratar a rua do Mondego, Olaria n. 13.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua de Hortas n. 46.

— Luiz Antonio Gonçalves Ferreira pede ao Sr. João Luiz Ribeiro de Farias que tenha a bondade de apparecer na rua de Hortas n. 142, a negocio que não ignora, e não apparecendo tera o gosto de ver publicado qual a razão de tal chamado.

— Fugio da casa do abaixo assignado o mulatinho de nome Manoel, de idade 12 annos, levando calças de brim parda ja desbotadas, e camisa de riscado azul tambem desbotada: quem o pegar leve-o a rua do Queimado n. 26, que será recompensado.

— Precisa-se de um feitor para administrar um sitio na Escada: quem pretender dirija-se a rua de Hortas n. 122, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella: no pateo da ribeira n. 23.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar, e fazer todo o mais serviço interno de uma casa: a tratar na rua Direita n. 91.

— No largo do Paraizo, sobrado n. 18, segundo andar, faz-se e coze-se com perfeição toda e qualquer especie de obra.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taberna, sendo que queira ir para uma das estações da via-ferrea: a tratar na Ponte Velha n. 10.

No becco do Lobato n. 3 outr'ora rua dos Copiares, se precisa de uma ama secca.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Gurjaú de Cima da freguezia da villa do Pilar da provincia das Alagoas, nos ultimos dias do mez de agosto do corrente anno, um escravo de nome Hoporio, pertencente a Sra. D. Maria Magdalena da Costa, viuva do coronel Felix José da Costa, cujos signaes são os seguintes: mulato, cabellos pretos e crespos, com idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, tem uma cicatriz abaixo do peito direito, em procura das costellas, proveniente da extracção de um lobinho, é mão official de sapateiro e alfaiate, sabe ajudar missa, fazer novenas, e cantar o terço e diversos officios divinos, apparece agora noticia de ter ido assentar praça no exercito e é bem natural que seguisse para uma das provincias limitrophes, Sergipe ou Pernambuco: roga-se portanto, a' todas as autoridades policiaes desta e daquellas provincias, a sua captura e qualquer pessoa que o prender e levar ao referido engenho ou der noticia certa do lugar em que elle se acha, será recompensado.

Engenho Gurjaú de Cima, 10 de outubro de 1865.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

Club pernambucano.

A partida do mez de outubro tera' lugar na noite do dia 25.

— Acha-se justa e contratada a armação da loja de calçado da rua do Livramento n. 29, se alguem se julgar com direito a ella compareça no prazo de tres dias, na rua Direita n. 56, loja. Faz-se o presente para que ninguem se chame a ignorancia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar em uma casa de homem solteiro: a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 40 precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba engommar com perfeição.

— Precisa-se de um forneiro para o Rio-Formoso, prefere-se estrangeiro: aquelle que quizer dirija-se a loja de Ismael Cesar Duarte Ribeiro, na rua da Cadeia, que achara' com quem tratar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de uma familia de duas pessoas: á rua da Bella n. 5.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José Gomes Junior: na rua da Gloria n. 114.

BOTICA

Precisa-se de um official de pharmacia que tenha bastante pratica, e que seja activo e diligente, para tomar conta de um estabelecimento em Guarabira: a fallar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama.

Na rua de S. Francisco, ou Mundo-Novo n. 54, para cozinhar e comprar, que seja fiel e sem vicios.

Caixeiro.

A pessoa que precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou para outro qualquer estabelecimento, cujo caixeiro da' fiador de sua conducta tenha a bondade de deixar carta fechada com as iniciaes A. A. A.

— Claudio Dubeux, autorisado por Antonio Demetrio da Silva Laranja, residente da provincia do Pará, vende a casa n. 67 sita na rua do Pilar em Fora de Portas, propriedade do mesmo Laranja: para tratar na rua do Imperador n. 43 escriptorio do mesmo Claudio Dubeux.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Imperial n. 64 por preço muito razoavel, e com muito bons commodos: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

Corre amanhãa.

Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da loteria (35ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será pelo plano abaixo publicado.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

PLANO

Para as extracções DE LOTERIAS

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4000 bilhetes a 5$000		20:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0		4:800$000
Liquido		15:200$000
1 Premio de		6:000$000
1 Dito de		1:200$000
1 Dito de		500$000
1 Dito de		200$000
5 Ditos de	100$000	500$000
11 Ditos de	40$000	440$000
22 Ditos de	20$000	440$000
43 Ditos de	10$000	430$000
915 Ditos de	6$000	5:490$000
		15:200$000

1000 Premios.
3000 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são, o de 500$000 ao de 5 por cento, e os de.... 1:200$000 e 6:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da geral.

Thesouraria das loterias 7 de outubro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1563 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 72 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria (35ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— Leon Chapelin tem exposto a' disposição do publico o retrato da voluntaria da patria a Exmª. D. Marianna A do Rego Barreto em cartões e grande formato.

— Aluga-se uma sala e quarto, propria para escriptorio ou pessoa solteira, cuja sala deita janella para a travessa do Peixe Frito, no sobrado n. 2, esquina da rua do Queimado: a tratar na salaa da frente do 1º andar do dito sobrado.

— Aluga-se um sitio em Beberibe de baixo, na estrada que entra para o funil, com mattas para tirar lenha, boas terras para plantação, barro para toda obra de tijolo e muitas arvores de fructo: a pessoa que o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Praia n. 37.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Hospicio n. 26, proprio para familia: a tratar no mesmo.

— Da praia de caes do Ramos, e na maré da madrugada do dia 10 do corrente, furtaram entre um grande numero de madeira um pranchão de amarello de tres costados, não obstante achar-se toda a madeira acorrentada: a pessoa que der noticias ou denunciar onde se acha, ou quem a comprou, receberá' 20$ de gratificação, guardando-se todo o segredo: na rua da Cruz, escriptorio n. 30, ou na rua da Palma n. 41.

Pedido.

Antonio da Silva Ramos, pede por especial favor ao dono de uma trave que está na rua do Nogueira em frente a porta da estada de seu sobrado, mandar tirar dita trave que empata o transito na rua e entrada para o sobrado.

Igual pedido ao engraçado que teve a delicadeza de por tambem no meio da rua e na frente da porta uma ancora de ferro, talvez persuadido que aquella rua é tambem ancoradouro, por hoje fico aqui.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

— Aluga-se uma excellente escrava moça e de boa conducta, com habilidade, só se aluga para casa de familia: a tratar na rua Direita n. 30.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine. 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: DE LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène*, 18, *Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10. na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.

»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de não »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar dolorido com a mão, o isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho electro-magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderão »curar sem nenhuma outra medicação. Os medicos »que a tem experimentado, attestarão que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral. Debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Didier Roiffé, »rua nova do Ouvidor*, nº 33.»

Pernambuco, botica de P. Mourrer & C., rua Nova n. 18.

Protesto.

Antonio Sergio da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz e Miguel Archanjo Muniz protestam contra toda e qualquer alienação, quér particular, quér em leilão, de bens de raiz, dos quaes se fazem senhores Manoel de Mesquita Cardoso e sua senhora, sitos nesta cidade, porque todos elles estão sujeitos ao onus de um arresto judicial, pelo cartorio do escrivão Cunha, procedido a requerimento dos protestantes e outros, o qual se acha em seu pleno vigor para os mesmos protestantes que não assignaram e nem entervieram no acto da desistencia do mesmo arresto, feita por alguns dos colitigantes; e nem tão pouco desistiram da acção principal que tambem movem contra os—protestos:—e que quanto ao arresto, está elle pendente de uma appellação interposta para o tribunal da relação; e quanto a acção principal está ella em seu vigor; e que fazem publico para que ninguem possa allegar em tempo ignorancia.

Attenção.

Agra & Quinteiros rogam a todas as pessoas que são devedoras á esta firma, o virem saldar seus debitos nestes 15 dias, ao contrario serão chamados a juizo, pois não é possivel que taes debitos sejam demorados por esta forma, visto que os annunciantes tambem teem obrigações a cumprir, e já estão cansados de tanto esperar.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompalia. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BEVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18. botica de

P. MAURER & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um expendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, tendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfomerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÁ

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rua Ste-Croix-de-la-Brétonnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	Más digestões,
Dysenterias,	Gastrites,
Dôres d'estomago,	Gastralgias, etc.,
Dyspepsias,	
Molestias do figado,	Oppressões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,
Palpitações do coração,	Irritações da bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chanteaud, 56, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigir-se aos Srs WILLAERT e BERGER, comissarios em drogaria, 44, rue Saint-Lazare, Paris.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco	500
1 dito aromatisado com agua florida	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhã as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

ATTENÇÃO

Quem quizer prestar-se ao serviço do contigente da guarda nacional destinada ao sul do imperio, em substituição a um guarda nacional e mediante boa gratificação, póde dirigir-se a' casa n. 56 da rua da Cadeia, que achará com quem tratar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

Aviso

Na tarde do dia 10 do corrente foram subtrahidos ou perdidos uns autos de deposito ja' julgados, da rua do Crespo n. 8 até ao largo da Independencia: quem os tiver achado digne-se entrega-los no pateo do Carmo n. 43, a José Joaquim da Silva, que sera' gratificado.

Attenção.

Chegaram a livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz:

Formulario ou guia medica,

que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto que representam as plantas medicinaes; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular

que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural

para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$000.

Sahio a luz em Paris, e vende-se na mesma livraria homilias e sermões parachiaes para todos os domingos do anno por J. I. Roquete, 2 volumes, encadernado, com o retrato do autor.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

Para se passar a festa não ha melhor

Aluga-se a bem conhecida casa denominada Cana-fistula, que foi do finado Xisto Vieira Coelho, a margem do rio Capibaribe no Monteiro, assim como a casa que foi do Sr. major Baixa, na povoação, com boas commodidades para grande familia: a tratar na rua do Crespo com Andrade & Rego.

— Aluga-se para se passar a festa um sitio com uma boa casa com bastante commodo, caiada e pintada e até lavada, no lugar da Torre e muito fresca; a tratar na padaria da Torre.

— Aluga-se um sitio na Torre para se passar a festa com alguns commodos, caiada e pintada e muito fresca por barato preço: a tratar na padaria da Torre.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O GRANDE BAZAR

Rua Nova ns. 20 e 22.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um riquissimo sortimento de objectos de gosto, como sejam, capachos de lãa de carneiro de lindissimas cores, tanto para sala como para cobrir consolos, riquissimos tapetes, e muitos outros artigos. Este estabelecimento torna-se digno de ser visitado pelos apreciadores, onde encontrarão apar de melhor tratamento os mais commodos preços.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52. terceiro andar.

— Severiano de Siqueira Cavalcanti faz publico pelo presente que lhe pertence hoje o escravo Caetano, cabra, estatura mediana, de idade 25 annos, não obstante ja tem alguns cabellos brancos, nariz arrebitado e grande, pernas cambetas, pés apalhetados, com faltas de unhas e costas cicatrizadas de relho, o qual fugio do engenho Pará freguezia de Ipojuca, do poder de José Valentim Vieira de Mello, de quem recebi em pagamento. Recife 9 de outubro de 1865.

— Aluga-se um sitio perto da cidade: a tratar na rua do Crespo n 8 B.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— O abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro das loterias do Rio de Janeiro e as pessoas que aqui na provincia costumam descontar taes bilhetes que não paguem quaesquer premios que saiam nos bilhetes inteiros de ns. 3961, 3962 e 5143 da 10ª loteria a beneficio do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, visto que taes bilhetes se perderam do poder do abaixo assignado, achando-se os dous primeiros assignados pelo annunciante e o de n. 5143 assignado a lapes pelos associados, o que se faz publico para prevenir futuros: assim como tambem roga-se a pessoa que os achou de entrega-los na loja da rua da Imperatriz n. 12, que se gratificara'.

Ignacio José de Moura.

— Roga-se a pessoa que achar duas dispensas para casamento de Manoel Fernandes e Veronica Maria de Souza, de a entregar na rua do Queimado n. 10, que se lhe ficara' muito obrigado.

— Traspassa-se ou aluga-se uma padaria prompta a trabalhar: trata-se na rua Direita n. 24.

— No hotel de Italia, rua do Trapiche n. 5, precisa-se alugar um criado que seja escravo e pequeno.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção.

Todas as pessoas que se julgarem credoras do fallecido João José de Carvalho Moraes, por contas miudas, titulos vencidos ou a vencer-se de qualquer natureza que sejam, queiram apresenta-los na rua do Queimado n. 13, no prazo de 8 dias, a contar da data deste para serem examinados e pagos pelo inventariante do mesmo casal João José de Carvalho Moraes Filho, não obstante ter o fallecido declarado em seu testamento nada dever nesta praça e nem de sua escripturação consta divida alguma, pelo que ha presumpção de falsa toda e qualquer letra ou titulos que apparecem assignados pelo fallecido. Recife 13 de outubro de 1865.

Precisa-se de uma ama para casa de rapazes solteiros que saiba bem cozinhar, engommar e fazer o serviço de casa: a tratar na rua Nova n. 37, loja.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade, com algum principio do serviço de uma casa.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha alguma pratica de fazendas, para uma loja fora da cidade: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Os administradores da massa fallida de Irineu Januario de Oliveira, rogam a todos os Srs. credores de apresentar-lhes os seus titulos afim de que possam proceder como determina o art. 859 do cod. do commercio, devendo esta apresentação ter lugar no praso de 8 dias no armazem de João Antonio de Araujo & C.

— Aluga-se e tambem se vende a casa da ilha do Retiro passagem da Magdalena n. 5: a tratar na rua Nova n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino e fazer mais algum serviço que seja preciso: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, cja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compra-se

para uma encommenda uma escrava preta ou parda, com habilidades, principalmente em costura e engommado: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar se dirá.

— Compra-se uma cadeirinha com dous braços que esteja em bom uso: quem a tiver annuncie ou dirija-se a livraria encyclopedica de J. B. de Mello, na rua da Cruz n. 52, Recife.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se ou hypotheca-se uma casa de pedra e cal, na cidade de Olinda, Peres, ou algum outro lugar que tenha conducção certa: a tratar na rua do Caldeireiro da tsecidade n. 92.

— Compra-se uma escrava moça, que não tenha achaques e nem vicios, e que seja cozinheira e engommadeira: para tratar na rua de Santa Rita Nova, casa n. 3.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500: na rua da Boia n. 2 1º andar.

VENDAS.

Framcisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vendem-se dous relogios para senhora, e dous patentes para homem, dous adereços e um alfinete com brilhantes, uma pulseira com brilhantes, tudo de ouro: na rua do Vigario n. 8.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos, alguns dos quaes com habilidade: na rua das Cruzes n. 18.

VENDE-SE

um sitio nos Remedios, a margem do rio Capibaribe: quem quizer dirija-se a rua do Caldereiro n. 68, ou na rua das Aguas-Verdes n. 46, 2º andar, a tratar com Julio Pires Ferreira.

Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes: meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore: na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. IOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affecta o de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N° 18

Grande bazar

Rua Nova ns. 20 e 22.

Carneiro Vianna, proprietario deste importante estabelecimento, tem a satisfaçao de scientificar ao respeitavel publico, que acaba de receber as utilissimas canetas magneticas, as quaes tem a propriedade de tornar firme a mão que com ellas escrever : está portanto sanado o mal tão commum a' pessoas de idade avançada, ou atacadas de molestias nervosas.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

PARA ACABAR.

Vendem-se as procuradas caixas para tabaco feitas no Aracaty a 400 e 500 rs. : na rua da Cadeia n. 7, loja.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro está para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vendem-se mais barato do que em qualquer parte para liquidar, dous bonitos motores para 2 e 4 cavallos, os quaes são proprios para mover machinas de descaroçar algodão, cylindros de padaria e outras quaesquer machinas : a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade ; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras escuras,
na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales pretos a 10$000.
Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Retondes a 12$000.

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sends fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Percales do pavão.

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro.
Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Costumes para homens.
A 13$000, na loja do pavão.

Vendem-se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças e paletots de casimira
vende o pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000 : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os colletes do pavão.

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.
A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas ; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas ; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000 ; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercads, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias cruas 4$000 e 5$000.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira. que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte :

Lenções de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400.

Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1|2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.

Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.

Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Atoalhado de linho a vara 2$800.

Dito de algodão 2$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino, vara 800 rs.

Dito com salpicos a 1$.

Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.

Flanella branca fina a 600 rs o covado.

Dita de cores a 880 rs.

Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.

Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.

Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Algodão trançado da Bahia : no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa : vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado : vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 4 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

— Vendem-se quatro escravos moços e sem defeitos, proprios para o campo, por commodo preço ; na rua do Brum n. 70, 1° andar.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo :

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vendem-se duas escravas de 12 a 14 annos, sendo uma crioula e outra cabra, tendo ambas habilidades : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

Liquidação no armazem da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara vai fazer liquidação de todas as fazendas, só para apurar dinheiro a saber :

Lenços de cassas brancos com barras de côr.

Vende-se lenços brancos com barras de côres a 160 rs. cada um, dito de mais delicadas cores 200 rs. e brancos a 200 e 240 rs. e ditos de linho a 300 e 600 rs., de esguião a 700 rs. um lenço : isto é para acabar.

Bretanha enfestada.

Vende-se a mais fina bretanha de linho e enfestada a 1$ a vara, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$400 a vara.

Lãazinhas a 220 rs. o covado.

Vende se um grande sortimento de lãazinhas a 220, e 240 rs. o covado, é só para acabar : no armazem da Arara, n. 56, Mendes Guimarães.

Cambraias de côres.

Vende-se uma grande porção de cambraias de côres, das mais modernas que tem vindo, ao mercado, e se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, sendo fazendas muito finas, só na Arara.

Chitas francezas.

Vende-se chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs., percalas a 360, e 400 rs. o covado, chitas para cobertas a 240 rs., dita largas 320 rs., o covado, ditas encarnadas da mascadas a 320 rs. o covado isto é para liquidar.

Cambrais para forro.

Vende-se cambraia para forro a 2$ a peça, com 8 1|2 varas.

Cambraias branca finas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$000 4$500, 5$ e 5$500, e sendo muita fina e tapada a 6$, 6$500 e 7$ a peça.

Lãazinhas lisas.

Vende-se lãazinhas lisas, senda bonitos pradrões a 500 rs. ditas a 400, e 440 rs. o covado, só na loja loja do Arara n. 56

Esguião.

Vende-se esguião de linho fino a 1$800 a vara.

Chambres para homem.

Vende-se chambres para homem a 4$ e 4$500 cada um, colarinhos de linho para homem, que se vende a 560 cada um.

Chales de merinó a 2$000.

Vende chales de merinó a 2$ cada um, ditos lisos. 4$, estampados a 6$ e 7$ Mendes Guimarães.

Colchas.

Vende-se colchas de fustão a 5$ ditas de damasco a 4$, dita de chitas 2$240, 2$, cada uma, isto na Arara n. 57.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje : só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio ; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas : vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

ATTENÇAO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha : para tratar na rua do Vigario n. 29.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia : para informações, na rua do Sol n. 37.

Henry Forster & C.

na rua do Imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte :

Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.

Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.

Motores para o serviço das machinas ou outro qualquer trabalho tendente a rodagem.

Prensas para ensacar algodão.

Rodas americanas para cabriolet.

Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jaboatão».

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**. 442, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir a curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastritca.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azedumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

L. Berthé

pharmacien, laureat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João de C. Bravo & C.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo : a tratar no hotel de França.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa ; na rua da Moeda n. 43.

— Vende se uma casa meia agua na travessa das Barreiras, por preço muito commodo : na mesma travessa n. 9 se dirá quem vende.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

2 CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1|2 varas a peça a 2$, está-se acabando : na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um : na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Vendem-se pés de abio, fructa esta já bem conhecida nesta cidade, e é a primeira do Pará e Maranhão : a tratar com o Pintinho, na rua da Palma n. 51.

— Vendem-se pombos de varias raças e cores : na taberna da ilha dos Ratos se dirá quem vende.

— Vende-se a armação toda envidraçada propria para qualquer negocio, e bem localisada, por commodo preço : na rua Direita n. 56, onde se trata do ajuste.

ÇORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendeiam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240. e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgorão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca. e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$300 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete esparilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de nos porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, o mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$200, dita para doce a 3$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverse gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 600 rs, dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Boglas.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo: na rua de Rangel 7, segundo andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois ponpará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de seda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 460 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Acope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Fructas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus,

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras

Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,

Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.

Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.

Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.

Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado

Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.

Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.

Superior cambraia branca transparente para vestidos.

Chitas com ricos desenhos para cobertas.

Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodilhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 160 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 300 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor,

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	6$000
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Poston n. 47, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na Lagoa de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes; os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a prazo.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A' VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligeza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapeas,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e ceroas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paesel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 16 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se vinte milheiros de tijolo de alvenaria batida da melhor qualidade que se póde encontrar, a razão de 30$ o milheiro: na olaria das Barreiras n. 10.

— Vende-se uma escrava moça que engomma, lava e cozinha excellentemente: a tratar na loja da rua do Queimado n. 14.

— Vende-se uma mulata moça, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, a qual é muito propria para o serviço de campo por ser muito robusta, e vende-se por preço commodo: a tratar na rua das Flores n. 33.

— Vende-se uma negra crioula de bonita figura, sabendo cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa, não tem vicios nem achaques: na rua do Rangel n. 7, 2º andar.

Attenção.

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preciaras muito finas a 380, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do sitio ao lado da capella da estrada dos Afflictos, no dia 3 do corrente, uma preta crioula de nome Felicidade, representa ter 22 annos pouco mais ou menos, bem parecida, levou vestido de chita branco com palmas rôxas, julga-se ser seduzida, é natural de Maceió: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e mandem ao dito sitio, ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o trabalho.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de craves, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 43, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça: a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Molo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, pouco cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpercatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Da correspondencia de Buenos-Ayres para o *Jornal do Commercio*, da côrte, tiramos os seguintes extractos :

Tendo as noticias recebidas de S. Gabriel dado o Imperador ainda alli no dia 3, não podia calcular-se que chegasse a Uruguayana antes de 15 : eram 60 leguas de distancia, com numerosos rios e fortes banhados a transpor.

Entretanto no mesmo dia 10 chegava defronte da Uruguayana o Sr. conselheiro Ferraz, ministro da guerra, e annunciava para a manhãa do dia seguinte a chegada de S. M. o Imperador.

Que viagem violenta, desesperada, aventurosa, não deviam fazer S. M. e sua comitiva para chegar á Uruguayana no dia 11 !

Porém assim *era preciso*, porque o bom nome brasileiro o exigia. O Imperador devia assistir a rendição da praça inimiga, ao aprisionamento de *todos* os inimigos que tinham calcado a terra do Rio Grande, e diante desta necessidade S. M., os dous principes e toda a comitiva imperial realisou o incrivel trajecto: Chegaram a andar 15 leguas por dia, debaixo de chuva. Os cavallos ficavam aos centos rendidos a fadiga : os cavalleiros tomavam outros, e... adiante. Era preciso chegar. Chegou-se...

Apenas o general Mitre esteve defronte da Uruguayana tomou o commando em chefe de todas as tropas alliadas, que cercavam essa praça por terra e pelo rio ; porém esta autoridade teve de modificar-se essencialmente um dia depois.

Como annunciara o Sr. ministro da guerra no dia 11, chegou o Imperador ao campo alliado.—Darei sobre este facto os detalhes que tenho de boa fonte, e são aliás pouco mais ou menos, os que os jornaes daqui deram.

A bastante distancia do campo sahiram ao encontro de S. M., o visconde de Tamandaré, generaes e chefes brasileiros. O Imperador acolheu-os com sua paternal affabilidade, e ao vice-almirante patenteou o mais lisongeiro apreço e consideração por seus serviços.

O Imperador vinha acompanhado somente dos dous principes, de seus ajudantes de campo do ministro da guerra, do medico, etc., e com uma pequena escolta de lanceiros.

Ao approximar-se ao quartel-general dos alliados sahiram os generaes Mitre e Flores ao encontro do Imperador, e deram-se as mãos com muita cordialidade.

Assim acompanhado, Sua Magestade chegou ao campo alliado, apeando-se no quartel-general, onde foi rodeado por uma verdadeira multidão de generaes, chefes e officiaes das tres nações alliadas.

O Imperador trajava singelamente, usando ponche e chapéo preto baixo, o mesmo que os principes. Traziam todos espada e revolver.

Depois de conversar 20 minutos com os generaes Mitre e Flores, Sua Magestade dirigio se tambem a outros varios officiaes argentinos, orientaes e brasileiros, admirando-se aquelles da singeleza e affabilidade de suas maneiras.

Os principes conversavam com a roda dos officiaes que logo tiveram, e a todos captivaram pela sua cortezia.

Nessa mesma tarde o Imperador quiz percorrer o acampamento das cavallarias rio-grandenses, que era o mais proximo da Uruguayana, e approximou-se até 25 quadras das trincheiras. Vindo uma sentinella avançada prevenir que um batalhão paraguayo estava em movimento fora das trincheiras, o marquez de Caxias o communicou ao Imperador, que respondeu sorrindo—é muita honra !

Tres leguas andou o Imperador nessa tarde debaixo de uma forte tormenta e copiosa chuva.

No dia 12 devia haver uma conferencia entre Sua Magestade e os generaes Flores e Mitre a bordo do vapor brasileiro *Onze de Junho*, onde este general residia com o visconde de Tamandaré ; a chuva, porém, impedia de forma que a conferencia só pode realisar-se dous dias depois. Emquanto o instante de fallar della chega, darei conta de um episodio da Uruguayana, que não deixa de ter alguma significação.

Creio ter communicado (pelo *Carmel*) que da conferencia dos generaes havida no dia 2 resultou o accordo de dirigir-se ao chefe da força paraguaya uma intimação por parte dos alliados.

Assim se fez, e esse documento historico é o que remetto para ser publicado pelo *Jornal*.

Não o commentarei, todavia, e apenas observarei que as consessões feitas aos sitiados eram sobejamente honrosas para homens que tinham vindo devastando territorio brasileiro, saqueando povoações, queimando templos, violando mulheres. Grande deve ter sido a relutancia dos generaes brasileiros, visconde de Tamandaré e barão de Porto-Alegre para assignarem taes propostas. Da nota que as acompanhava nada direi, senão que para documento militar trazia muita *conversa*.

A's propostas tão generosas, tão excessivamente generosas, sobretudo da parte dos chefes brasileiros, respondeu no entanto Estigarribia com o officio que tambem remetto, e que, absoluto em sua negativa de render-se, tornou-se ridiculo pela invocação do exemplo de *Leonidas*, e a parodia do seu dito «combateremos á sombra !»

Dos insultos que dirige ao Brasil nada ha a estranhar ; a obra dos *blancos orientaes* que lhe servem de secretarios como os dous Salvanachs, e que no entanto mais tarde imploraram elles o amparo da bandera imperial !

Assim terminou essa segunda tentativa de capitulação, e parecia dever-se levar as cousas a sangue e fogo, quando chegado o general Mitre, Estigarribia lhe dirigio uma nota, pedindo que lhe fizesse outras proposições *menos indecorosas* que as anteriores. Como era de pensar, este officio não mereceu resposta.

No dia 12 a' noite foram expulsas da povoação cento e tantas mulheres e crianças, que recebidas pelos alliados, tiveram todo o agazalho possivel. Contam essas mulheres indignidades que soffreram e ha entre as victimas alguma senhora respeitavel, cujo nome reservo.

No dia 13 teve lugar a conferencia do Imperador com os generaes alliados, sendo Sua Magestade acompanhado pelo conselheiro Ferraz, ministro da guerra. Durou o espaço de oito horas, e foi a bordo do vapor brasileiro *Taquary*, onde o vice-almirante obsequiou as altas personagens presentes com um esplendido jantar.

O ponto cardial á decidir era o do commando em chefe das forças alliadas, que o general Mitre assumira, antes da chegada do Imperador, e que este não podia tomar a si por prohibi-lo de alguma fórma a constituição do imperio.

Parece entretanto que se conciliaram as exigencias encontradas, commandando em chefe cada um dos generaes suas tropas (o barão de Porto-Alegre commandava as tropas brasileiras), e servindo o Imperador de centro-director das operações.

Os dous ou tres dias seguintes gastaram-se em fazer reconhecimentos sobre a praça, passar revistas a todas as forças alliadas, formular o plano de ataque, etc.

Nesses actos tomou parte principal o Imperador, acompanhado dos generaes Mitre e Flores, este á esquerda e aquelle á direita.

Todas as correspondencias dos jornaes certificam a cordialidade que se revelava no trato de Sua Magestade com os dous chefes da republica do Prata, e que era imitado por todos os generaes, chefes e officiaes dos tres paizes reciprocamente.

O reconhecimento da praça pelo lado do rio fe-lo Sua Magestade a tiro de espingarda, mas sem que o inimigo fizesse a menor menção de hostilidade.

Finalmente no dia 17 á tarde se fez saber ao exercito que no dia seguinte a praça seria atacada, e esta noticia causou uma alegria quasi febril nos tres campos militares. Fazendo-se á noite os ultimos preparativos, no dia 18 avançavam todas as forças...

Agora que é chegada a noticia da rendição, posso dizer o que ella foi : entregaram-se os Paraguayos sem disparar um tiro !

De facto, tendo as infantarias e a artilharia tomado as posições que o plano de ataque lhes assignalava, avançaram... avançaram ainda... chegaram quasi ás trincheiras, e os inimigos formados ao longo dellas, nem uma escorva queimavam !

Estigarribia fez propostas para render-se, as quaes sendo modificadas assim mesmo as aceitou sem hesitar e a guarnição entregou as armas.

Como taes factos occorreram conta-o uma carta que o conselheiro Octaviano acaba de receber do ministro da guerra o Sr. Ferraz, e da qual foi-me concedida uma cópia.

Esta carta, que aliás foi a unica cousa escripta que por ora chegou a Buenos-Ayres com caracter official, póde dizer-se que foi arrancada das mãos a S. Exc. pelos redactores dos jornaes, que o rodeavam no seu aposento e na cama, onde se achava doente:

Comquanto tão circumstanciada seja a noticia que ahi dá o ministro da guerra sobre a rendição da praça, e é provavel que cheguem a tempo de acompanharem esta carta as partes officiaes, a todo o momento esperadas, eis aqui uma historia a mais completa que poderia desejar-se daquelle successo militar.

E' a traducção do *boletim* dado pela *Tribuna*, e cujo redactor em chefe foi pessoalmente assistir ao sitio e rendição da praça, e fretando vapores por sua conta, não poupando fadigas, e semeando dinheiro, chegou a Buenos-Ayres com o boletim não só escripto no campo dos successos, mas composto a bordo, para o que levara material e pessoal necessario.

Eis, pois, rendida a columna que ousada penetrara no territorio brasileiro : eis finda a invasão do Rio Grande, que alarmando o imperio todo, ia levar esperanças ao pensamento da reacção oriental, e ás tendencias anarchistas de alguma provincia argentina.

Além do immenso alcance politico que esse successo militar tem nos tres paizes alliados, sua propria significação militar é grande.

São 10,000 homens, a terça parte do seu exercito talvez, os que Lopez veio perder nas margens do Uruguay ; pois se os vencidos em Yatay e Uruguayana pouco excedem de 8,000, o resto acha-se representado pelos mortos de enfermidade, desertores, etc.

No entanto é menos o numero de homens perdidos.

O grande resultado está na completissima desmoralisação do exercito que resta ao Paraguay, o qual entrará em combate com a certeza de ser aniquilado, ao passo que os alliados levam a affouteza de duas faceis victorias.

Por outra parte ha hoje dous grandes exercitos disponiveis contra o Paraguay, o que commanda o general Mitre, das tres nações, e o que póde sahir do Rio Grande directamente ao Paraná com a força de 25,000 homens.

Metade da guerra está realizada, e todas as probabilidades da victoria garantidas. Como se contestaria, pois, a importancia da rendição da Uruguayana, embora não custasse ella derramamento de sangue ?

E Deus quiz que essa gloria fosse tão *nossa*, tão especialmente brasileira quanto era possivel faze-la na situação que se tinha feito á invasão paraguaya ao Rio Grande.

Depois da Providencia é o Imperador que devemos esta satisfação, porque, sem o esforço tão viril de que deu mostras, a Uruguayana rendia-se áo general em chefe argentino. Apparecia o territorio brasileiro remido da invasão pelo Sr. general Mitre.

Ninguem mais digno por certo do que elle por ser nosso amigo, nosso alliado, de ser aquelle a quem o imperio lhe confie, como lhe confia um exercito ; mas em nosso territorio, tratando-se de resgatar uma cidade brasileira, de punir ou de vencer os aggressores do solo brasileiro—como ja outra vez eu o disse—devia ser um *chefe* brasileiro que figurasse na frente da victoria, e a bôa estrella de D. Pedro II quiz que fosse precisamente aquelle a quem a constituição politica do imperio cognomina—*o defensor perpetuo do Brasil.*

Felicitemos por isso a nação, e felicitemos ao monarcha que tão digno desse titulo se mostra aos olhos de proprios e estranhos !...

Nos novos boletins pubicados pelos jornaes acham-se alguns outros dados sobre a situação dos paraguayos da Uruguayana na vespera de render-se.

Elles não tinham mais viveres : os poucos bois que lhes restavam matarem-se com toda economia ; aos soldados dava-se carne de cavallo, a que comiam com nôjo, e lançavam em seguida. Não tinham mais farinha, bolacha, ou outro alimento semelhante, de modo que nos dous ultimos dias só tinham comido assucar.

Isto explica o aspecto cadaverico desses homens, seu desespero por sahir das trincheiras, e a impossibilidade de Estigarribia sustentar-se 48 horas na praça, ainda que tivesse maiores elementos militares.

Mas isto mostra tambem que eram calumniosas imputações feitas aqui aos chefes brasileiros de terem deixado na Uruguayana deposito de viveres para um anno !

Para os generaes do imperio que se oppuzeram ao ataque da Uruguayana no dia 3 ou 4 deve ter sido igualmente uma satisfação o alcançar-se a rendição sem derramamento de sangue. Ha quinze dias os Paraguayos teriam combatido, isto é, fóra de duvida o não se tomaria a praça sem perda de 2,000 homens ou mais para os alliados. Agora renderam se, porque aliás morreriam á fome ; não foi isto mais humanitario, mas politico, e mesmo mais militar, sabendo-se que não tendo sangue de soldados a esperdiçar nesta guerra ?

Parece confirmada a noticia de que vendo-se exhaustos de mantimentos, e cercados por forças superiores, os Paraguayos tentavam escapar pelo rio, na noite da vespera do ataque, ou na seguinte se lhes tivessem dado tempo. Elles tinham fabricado muitas balsas ou jangadas de madeira aproveitando para isso caixas, pipas, barricas, commodas e até armarios de mogno, que acharam nas casas. Era uma loucura, mas ainda assim muitos teriam acaso conseguido fugir.

Nada mais miseravel e nojento que as ruas da Uruguayana, quando ahi entraram os aliados, pois além de toda sorte de immundicias viam-se pelas ruas cavallos mortos, e até cadaveres insepultos.

Assim, poucas pessoas ficaram dentro da povoação essa noite.

Os jornaes dão a noticia de que o Imperador subiria o Uruguay em um pequeno vapor até Itaquy, e se pudesse até S. Borja, para virificar o aproveitamento estrategico, material, etc., que esse rio póde ter. Neste caso Sua Magestade fará a viagem de regresso pelo norte da provincia (Missões), que é melhor caminho, ainda que mais longo.

Diz-se tambem que o exercito de vanguarda do general Flôres que conta de certo 12 a 13,000 homens, marchará com direcção ao Paraná, afim de tomar pela retaguarda o exercito de Robles, contra o qual avançará ao tempo com muita rapidez, segundo as ordens que acabam de expedir-se o de Mandisovi, ou Concordia, como se continúa a chama-lo.

Entre-Rios parece que reune effectivamente as suas milicias, para o dia 29 ao muito tardar.—Assim o asseguram os jornaes de Entre-Rios, mostrando-se mesmo irados contra quem põe em duvida o facto.— Serão talvez 8,000 homens, ao todo, porém ao muito 4,000 marcharam para frente sendo os outros mandados para suas casas.

Do Rosario deve ter partido hontem 22 de setembro ou ante-hontem para a Concordia o general Emilio Mitre, levando cerca de 1,600 homens de infantaria e 500 de cavallaria. São formadas essas tropas dos contingentes das provincias centraes, que é gente moça e robusta, porém não disciplinada ainda.

Desta capital hoje mesmo parte mais um batalhão de guardas nacionaes, e talvez algum mais vá depois. Estas tropas, como as do general Emilio Mitre, são destinadas a formar na Concordia, ou outro ponto o corpo de exercito de reserva.

E', pois, um poder colossal o que se move contra os Paraguayos no mesmo instante em que a perda absoluta da sua columna de Uruguay, margem esquerda, chega a seu conhecimento. Mal estréa vai tendo o *marechalato* de D. Solano Lopez !

Da nossa esquadra as noticias continuam dando-a na Boca de Goya, ou Rincão de Soto, prompta ao que póde vir de cima, mas impossibilitada de subir ou descer pela falta de agua. Uma pequeno vapor paraguayo chegou, em observação, á vista della, o que tem feito suppor que os Paraguayos tentem ainda alguma loucura.

Se, como se diz, nada podem fazer senão ter outro *Riachuelo* mais decisivo, ainda assim a presença do Sr. vice-almirante podia ser lá muito util. De resto, se se verificar a sua prompta descida ao Uruguay, quando seu natural desejo seria acompanhar por mais alguns dias o Imperador, ficará para mim fóra de duvida que elle vai logo partir para o Paraná.

Temos noticias da Uruguayana 3 ou 4 dias posteriores a' rendição da praça.

Essa misera povoação foi achada em tal estado de destruição, e ao mesmo tempo de immundicia que o Imperador não póde alli dormir na noite da entrada, e voltou para seu acampamento.

Os soldados paraguayos sahiram impudentemente carregados com o fructo do saqueio, e muito custava despoja-los de qualquer objecto, ainda os de menor importancia. De resto não tinham achado cousa de valor, e mais foi o destroço que o lucro nesse saqueio.

Além dos 5,103 homens rendidos que o conselheiro Ferraz da na sua carta, acham-se uns 1,000 doentes, o que junto aos passados antes e no mesmo momento da capitulação, faz subir a perto de 7,000 homens toda a força inimiga que cahio em poder dos alliados.

Pelas declarações particulares de Estigarribia as duas columnas de operações no Uruguay formavam primitivamente 12,000 homens o que dá mais de 8,000 a que penetrara do territorio brasileiro.

Baseando-se na mesma autoridade dão os jornaes 25,000 homens ao exercito de Robles, e mais 12 á 13,000 homens a tudo o mais que Lopez poderia reunir, inclusive a guarnição de Humaitá, Cerro Leão, etc.

Contra essas forças a que marcha dos alliados excede de 50,000 homens, com uma immensa superioridade (hoje verificada) nos armamentos, em disciplina, e sobretudo em enthusiasmo.

Na Uruguayana o exercito do general Flôres estava repassando o rio para a margem direita, e parecia que além das forças que trouxe levará comsigo mais 6,000 homens de infantaria e artilharia brasileira, das forças que se encaminhavam ao Uruguay, do interior da provincia, mas que ainda não tinham chegado.

Emquanto isto succede, o Imperador, com sua comitiva e acompanhado pelo visconde de Tamandaré subia aquelle rio até S. Borja, de onde suppunha-se que regressaria ainda á Uruguayana para retirar-se pela fronteira oriental a Pelotas e dahi á côrte.

Por tal fórma Sua Magestade terá conhecido pessoalmente o que são, e que meios de defeza apresentam todas as fronteiras do Rio Grande com os dous estados do Prata.

O coronel Estigarribia, que se dizia tinha decidido ficar em Buenos-Ayres, preferio ser transportado ao Rio de Janeiro, e para este fim chegou hontem na canhoneira *Araguary*, e segue hoje no *Mersey*. Acompanham-o o tenente de marinha Freitas e o capitão de voluntarios Freitas dos Reis, que tambem vão conduzindo a correspondencia do vice-almirante e da missão especial.

Estigarribia não passa de um... Paraguayo : homem, a meio civilisar, pois falla, de preferencia ao hespanhol em *guarany*, é seu caracter uma mescla de esperteza e de ingenuidade. Emfim lá vai elle, e serão devidamente julgados nessa amostra os homens que o marechal Lopez tem para confiar-lhes columnas de 12,000 homens.

Quanto ao mais, a preferencia que Estigarribia dá ao Imperio quando ficando em Montevidéo ou Buenos-Ayres estava mais perto do seu paiz, e em meio de populações cuja lingua é a sua ; essa preferencia, digo, mostra o bom nome que o Brasil tem entre seus proprios inimigos.

Reuna-se esse facto á exigencia dos Orientaes blancos que se achavam na Uruguayana, de que fossem prisioneiros do Brasil, a quem tão crua guerra tem feito, e... tirem-se as illações.

Encerrarei esta extensa correspondencia dizendo que serão rapidos, seguros são os resultados que as armas alliadas vão colher agora, pois encerram os inimigos em um semi-circulo de canhões e bayonetas, que vai logo apertar-se. Eis como.

Na extrema direita uma columna de cavallaria oriental ás ordens do general Castro chegou já á Tranqueira de Souto : o general Flores avançará da Uruguayana em linha recta a Corrientes, isto é, pelo centro com um exercito de vanguarda de 18 mil homens, ao qual servem a' sua vez de vanguarda as milicias correntinas de Hornos e Caceres, que devem contar 5,000.

O exercito alliado, com força de 20,000, além dos 5,000 entre-rianos que parece reunira' o general Urquiza, ira' na esquerda, porém a tomar de frente o exercito de Robles, se este não retroceder dos pontos em que se acha.

Emfim a esquadra brasileira traz a' extrema esquerda o seu poderoso concurso.

Um receio somente fica, e é que se não achem inimigos bastantes, e bastante dignos desse grande poder militar.

A Uruguayana foi, debaixo desse ponto de vista, uma decepção ; fara' mais, e melhor o que ainda resta a Lopez de seu exercito ?

E' possivel, mas só possivel.

UM POUCO DE TUDO.

O *Correio Mercantil* da côrte, noticiando a chegada do *Montana* áquelle porto, diz :

Traz a seu bordo os *Srs.* general Wallace W. Wood, principal agente e commissario de alguns milhares de familias que se propõem a emigrar para o Brasil, Dr. J. H. Warne, collaborador do *New-York Herald*, Roberto L. Brown, J. M. Wesson, W. C. Kenian, architecto e constructor e sua familia, e outros.

O Sr. general Wood é o author dos artigos sobre o Brasil, publicados nas folhas de New-Orleans.

Penna habil, tem-nos prestado valiosos serviços e concorrido para tornar-nos conhecidos vantajosamente, empreza que pretende proseguir com a publicação de uma obra ácerca deste imperio, seu solo, clima, estações, agricultura, commercio, manufacturas, etc., etc.

Compõem a classe dos emigrantes, que tencionam estabelecer-se em nosso vasto territorio, homens intelligentes, emprehendedores, energicos e possuidores de alguns meios, lavradores e operarios, todos com suas familias e haveres.

Graças á opinião lisongeira que de nós formam algumas pessoas influentes nos Estados-Unidos, os emigrantes trazem impressão favoravel sobre o nosso paiz e instituições.

Sejam, pois, bem vindos ; o Brasil recebe-los-ha cordialmente.

Sobre este assumpto assim se exprime o *New-York Herald* de 3 :

Sabemos que a corrente de emigração para o Brasil torna-se cada dia mais importante e popular.

Estes emigrantes, que pela maior parte pertencem aos Estados do Sul, abandonam as suas propriedades e encaminham se para as ricas e ferteis regiões da America Meridional.

Entre elles contam-se 15 ou 16 sulistas que embarcaram segunda-feira proxima passada no vapor *Montana* para o Rio de Janeiro.

Um destes cavalheiros é o agente de mais de mil familias que se propõem emigrar para o Brasil, caso sejam favoraveis as informações.

Devemos considerar este movimento com o maior interesse.

Indubitavelmente o orgulho de muitos sulistas não supportará a condição social em que a guerra deixou os estados confederados. Detestam a idéa de igualdade politica com seus antigos escravos ; a aceita-la preferem expatriar-se de uma vez. Muitos vieram habitar no norte, dizem elles que entre os senhores do paiz ; outros, como vemos, dirigem-se mais para o sul, onde podem cultivar o algodão, café, assucar, anil, etc., e, ao mesmo tempo, tornar-se chefes de um systema servil bastante semelhante ao que a guerra aboliu.

Acompanharemos com summo interesse o progresso deste movimento.

Accrescenta a mesma folha que para mais de 50,000 sulistas estavam promptos a emigrar para o Brasil, e que, se as informações dos agentes por elles enviados fossem favoraveis, era muito provavel que a emigração tomasse maiores proporções.

Falleceu hontem (5 de outubro) um dos nossos maiores vultos politicos, o Sr. marquez de Abrantes.

Nascido em 1795 na villa de Santo Amaro, provincia da Bahia, Miguel Calmon do Pin e Almeida depois de haver cursado a universidade de Coimbra, foi pelo governo portuguez despachado juiz de fóra do Porto de Moz, lugar que não acceitou.

Regressando á Bahia, distinguiu-o a sua villa natal, ao soar o primeiro grito da nossa emancipação politica com a nomeação de membro do conselho interino do governo installado na Cachoeira, e depois, em remuneração dos serviços que havia prestado a causa da independencia, envion-o a Bahia como seu representante á assembléa constituinte, e em seguida como deputado á primeira assembléa legislativa, onde tomou assento em 1827.

A' importante figura que durante essa sessão fez na camara temporaria, aos seus bellos talentos oratorios deveu o joven deputado ser chamado pelo Imperador Pedro I aos conselhos da corôa, sendo lhe confiada primeiro a pasta da fazenda e depois a de estrangeiros, e recebeu a dignitaria do Cruzeiro, e a grande dignitaria da Rosa no mesmo dia em que esta ordem foi creada.

Tal foi a estréa de Miguel Calmon na carreira politica.

Ministro plenipotenciario em Vienna e Berlim, senador, conselheiro de estado, ministro da corôa diversas vezes, occupou o finado os mais altos cargos politicos. Presidente da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional e da mesa do recolhimento de Santa Thereza para asylo da infancia desvalida, commissario do governo no Instituto dos Meninos Cégos, presidente da commissão promotora do Instituto dos Surdos-Mudos, provedor da Santa Casa da Misericordia, presidente da Imperial Academia de Musica, e presidente da commissão da exposição nacional, prestou ao paiz relevantissimos serviços e ligou seu nome a muitas outras instituições de verdadeira utilidade.

A par dessas muitas instituições que perderam o seu protector mais desvelado, choram hoje a morte do Sr. marquez de Abrantes innumeros infelizes dos quaes era S. Exc. o unico bemfeitor.

O Sr. presidente do senado, ao receber a noticia do fallecimento do Sr. marquez, ordenou que a respectiva secretaria se conserve fechada por tres dias, em signal de sentimento pela morte do seu illustrado membro, e, na fórma do regimento, nomeou para a deputação que por parte do senado tem de acompanhar o feretro os Srs. senadores José Maria da Silva Paranhos, José de Araujo Ribeiro, visconde de Sapucahy, Bernardo de Souza Franco, Zacharias de Góes e Vasconcellos e José Ildefonso de Souza Ramos.

Os empregados da secretaria do senado, e os das diversas repartições da Santa Casa da Misericordia, resolveram tomar luto por oito dias, em demonstração do pezar que os acompanha por este infausto passamento.

Uma folha de S. Paulo publica :

O que se vai ler foi-nos enviado por uma pessoa que julgou o caso curioso e como tal o damos aos leitores :

O capitão Luiz da Costa Pereira (fallecido) tendo em 1825 marchado para Cuyaba', no posto de alferes e com passagem para o corpo de lá, esteve um dia em casa do major Craveiro ; e vendo este pegar em uma espingarda e sahir arrebatadamente para o quintal, perguntou-lhe o que era aquillo. O major então respondeu que *ia matar o papagaio* visto ter subido a' larangeira e estar arrasando as fructas, ainda pequenas.

Penalisando-se o referido alferes Luiz da Costa da sorte que se preparava a esse pobre passaro, que tinha o dom de arremedar a voz humana, supplicou o seu perdão e ao mesmo tempo a posse sobre elle, o que foi satisfeito pelo major, que immediatamente suspendeu a arma então engatilhada.

Debaixo assim de novo senhorio, esteve ainda em Cuayaba' esse pagaio (que ja' era velho em gaiola) até 1829, época em que veio para esta capital, onde ainda vive em companhia de D. Thereza Benedicta da Costa, viuva do dito capitão Luiz da Costa, tendo gasto para mais de 30 gaiolas, e promettendo assim continuar, visto ter tanta robustez nos bicos, que a gaiola em que actualmente se acha esta' toda roida, a ponto de não merecer este nome.

Não falla mais ; só o que diz pela tardinha, e como que chorando, é :—Pau... lo ?

Esta' cego (parece que pela idade), e, pela pratica que tem, desce tão apressadamente para comer assim como desceria se tivesse vista.

Nunca occupou corrente aos pés senão aos primeiros dias de caçado.

O verde de suas pennas, que outr'ora se confundia com o das florestas em que nasceu, acha-se desbotado, tocando quasi ao amarello.

Quem sabe se assim como com a idade ficamos de cabellos brancos, os papagaios ficam amarellos ?

E', pois, admiravel que um passaro, que com as azas dominava sertões desconhecidos e circumdados por um espaço sem fim, possa arrostar em uma gaiola, cujo puleiro tem quando muito palmo e meio, 40 annos, que, com os que vivera no matto e depois na companhia do seu primeiro possuidor (e quem sabe se segundo?) fazem seguramente cincoenta annos !

O imperio austriaco tem 35,795:000 habitantes.

A população total da Prussia, segundo o ultimo censo, é de 19,252:363 almas.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

VI

(Continuação.)

Simão Turchi, um pouco restabelecido da sua excessiva agitação, levantou-se e disse :

— Preciso de lavar-me e de fazer desapparecer todos os indicios que possam trahir-me ; de ir depois a' bolsa e de fazer algumas transacções com pessoas que podem notar a minha ausencia, e de apresentar-me mais tarde com qualquer pretexto em casa do Sr. Van de Werve. E' necessario apparecer em muitos sitios e fallar com muitas pessoas. Tu, Julio, leva o cadaver para a adega. Depois lava todas as nodoas de sangue. Não careço de dizer-te que as nossas vidas podem depender do pouco cuidado que empregares em levar ao cabo esse trabalho.

— Bem sei, senhor, e ja' agora que esta' feito o mal, não sou homem que tenha em pouco todas as cautellas para escapar a' forca.

— Pois então, Julio, a minha tarefa esta' feita ; agora mãos a' tua.

— Eu levar só o corpo morto para a adega ? Isso não ; é preciso que me ajude.

— Não tenho tempo, homem ; é preciso ir ja' a' cidade.

— Não quero saber d'isso ; não fico aqui só n'este covil.

— E se eu te mandar que fiques ? gritou Turchi trémulo de colera.

— Perde tempo e palavras, meu amo : ha de trabalhar commigo até que tudo fique prompto.

— Ai, Mostajo ! atreves-te a resistir-me, e no momento em que ainda me ferve o sangue nas veias ! Obedece e faz o que tens a fazer, ou ainda esta noite o feitor de Lucca sabera' quem tu és.

— Ah, ah ! disse Julio rindo ; Pietro Mostajo e o feitor de Lucca fazem-me rir agora. Em quanto não havia provas materiaes que podessem dar testemunho contra meu amo, tinha eu medo ; mas agora que com uma só palavra poderia pôr-lhe a cabeça debaixo do ferro do algoz, atrever-se-hia a revelar o meu verdadeiro nome ? De hoje em diante não me faça com dureza nem com altivez. N'este negocio não ha amo nem criado ; ambos somos culpados no mesmo crime. Não esteja com esses ares de Ferrabraz a apertar o cabo do punhal. De que valem ameaças ?.. Sem mim não póde fazer nada.

Simão Turchi rangia os dentes de colera e impaciencia ; mas comprimio logo a sua agitação, e pegando na mão do criado, disse-lhe logo com meiguice :

— Dizes bem, Julio ; não ha aqui amo nem criado ; somos dous amigos. Mas permitte-me que como amigo e como companheiro peça alguma cousa a' tua bondade. Bem entendes que, sem me demorar mais tempo aqui, devo ir a' feitoria mudar de roupa. Para segurança de nós ambos, é preciso que eu va' immediatamente a' cidade, prevenir e arredar qualquer suspeita. Geronimo não é corpulento ; podes facilmente arrasta-lo la' para baixo sem auxilio.

Julio abanou a cabeça negativamente, mas com visivel hesitação.

— Ora vamos, Julio, peço-te isso, supplico-te ; faz com boa vontade o que exige de ti a nossa salvação. Ainda hesitas, Julio ? Vamos, quero ser generoso comtigo ; ainda esta noite te darei duas coroas, se me fores dizer que fizeste leal e cuidadosamente o que te peço.

— E ainda aqui o acharei quando vier da adega ?

— Não sei, Julio ; logo que tenha lavado este sangue, retiro-me. Anda depressa ! póde ser que ainda me encontres aqui. Em todo o caso, esperarei por ti esta noite na feitoria, e te darei em recompensa, além das duas coroas, uma boa garrafa de malvazia.

— Bem ; farei o que poder para lhe fazer a vontade, disse Julio, dirigindo-se para a escada.

Chegado ao aposento onde fôra commettido o horroroso assassinato, ficou um momento de braços cruzados. Fez-se pallido e abanou a cabeça com expressão de triste compaixão.

O pobre Geronimo estava estendido na cadeira de braços com os olhos fechados ; a cabeça descahira-lhe para o lado sobre o braço da cadeira e pendia sobre o hombro como se fôra de chumbo ; as mãos ainda estavam convulsivamente juntas, como testemunhando que o infeliz mancebo morrera pedindo a Deus pelo seu cruel matador. O facto estava coberto de sangue, e em uma poça de sangue pousavam os pés. Tinha uma grande ferida no pescoço, e outra no meio do peito ; entretanto o rosto não estava manchado, e apesar de descorado pela morte, tinha na physionomia uma expressão serena e tranquilla, como se houvera adormecido pacificamente.

— Pobre Sr. Geronimo ! disse Julio suspirando. Belleza, generosidade, riqueza, tudo cahio para sempre aos golpes de um malvado ! Ah, o que é a vida do homem ! Mas elle ao menos achara' no céo ao pé de Deus uma indemnisação da sua horrivel morte... E nós ?.. Vamos, não é agora occasião para reflexões e queixumes ; a minha compaixão não dara' vida a este cadaver. Fechemos os olhos sobre o futuro ameaçador e toca a cumprir bem e depressa o que ha para fazer.

Ajoelhou atraz da cadeira, passou o braço por debaixo e desandou um parafuso. As molas abriram-se e soltaram o corpo inanimado.

Julio pegou n'elle por debaixo dos braços e levou-o até ao alto de uma escada que descia para uma cavidade escura.

Ahi deixou o cadaver e entrou em um quarto visinho d'onde não tardou que sahisse com um candieiro acceso. Com a luz na mão desceu as escadas até chegar a um corredor subterraneo. Debaixo da terra e no fundo d'esse corredor havia uma especie de adega abobadada fechada por uma porta solida. Julio abrio a porta, e examinou a' luz do candieiro uma cova feita em um canto da adega e a' beira da qual tinha sido deixada a terra extrahida.

Depois d'esse rapido exame, pousou o candieiro fóra da adega, encostado á parede do corredor, e tornou a subir para ir buscar o cadaver.

Quando chegou com a carga ao corredor subterraneo, resfolegava com força e parecia cansadissimo. Comtudo ajuntou todas as suas forças para se livrar o mais depressa possivel de tão sinistro trabalho e puxou o cadaver até á adega. Ahi deixou-o cahir á beira da cova ; e depois de descançar um momento, preparou-se para o lançar dentro e cobri-lo de terra ; mas reflectio e disse comigo :

— O pobre rapaz não foge d'aqui. Pode ser que meu amo ainda não sahisse. Vou primeiro lavar o sangue lá em cima, e venho já enterrar o corpo.

Pegou no candieiro e sahio da adega sem fechar a porta,

Chegado ao quarto, vio que seu amo já tinha sahido. A solidão em que se achava parecia inquieta-lo, mormente porque o dia ia acabando e elle não podia esperar que, antes da noute, estivessem limpos e lavados todos os pavimentos e escadas que o sangue manchara.

Comtudo pareceu sujeitar-se á necessidade, tornou a descer, e levou agua e pannos para dar fim ao seu trabalho.

Já a noute ia adiantada e ainda Julio estava occupado a esfregar e a lavar. Elle não entendia como aquillo era, mas parecia-lhe que estavam sempre a apparecer novas manchas de sangue, mesmo nos pontos que já tinha lavado muitas vezes com grande quantidade de agua. Principalmente no quarto onde se verificara a morte, não podia elle fazer desapparecer as nodoas. O suor corria-lhe do rosto, e elle murmurava contra o amo palavras de despeito e de colera.

Fosse a fadiga do trabalho ou fosse a chegada da noute que tivesse dado mais sensibilidade ao seu systema nervoso, o certo é que o mais leve sussurro do vento nas folhas, o mais brando ranger da ventoinha no telhado obrigava-o a interromper o trabalho e a olhar de redor com anciedade.

Com tudo havia já algum tempo que não sentia nenhum d'esses abalos, e continuava a esfregar o sitio onde estava a fatal cadeira.

Levantou-se, pegou no candieiro, olhou para o pavimento esfregado, percorreu-o bem com a luz e disse com certa satisfação :

— Emfim acabou-se ! Quem quizesse agora achar um signal do que houve, havia de ter olhos para ver o que está dentro de uma pedra. Mas estou derreado e tenho os braços estafados. Agora vamos á ultima cousa ! D'aqui a meia hora estou longe d'este maldito lugar. Uma cova depressa se enche.

Dizendo estas palavras, sahio do quarto e desceu, com a luz na mão, a escada da adega.

Quando chegou ao meio do corredor subterraneo, parou de repente, fez-se pallido de terror e olhou de redor de si a tremer. Parecia-lhe que ouvira alguma cousa, um som desconhecido, mysterioso, mal distincto, mais com tudo distincto.

Depois de ter escutado por um pouco, julgou-se convencido de que a sua imaginação o enganara. Caminhou com nova resolução para a adega, e vio, pela porta aberta, o cadaver de Geronimo á beira da cova como lá o tinha deitado.

Ao chegar a adega, ainda inquieto e affrouxando o passo, soou-lhe de repente aos ouvidos uma voz humana. Não era um som articulado, não era uma palavra, mas só um gemido rouco que soara como um lamento.

Julio, tomado de terror, deixou cahir o candieiro. O azeite apagou a chamma, e elle, vendo-se ás escuras, fugio da adega, indo ás apalpadellas pelas paredes.

O coração batia-lhe com violencia e o abalo estremecia-lhe as pernas.

Só depois que accendeu outro candieiro e se vio em uma sala onde a luz não lhe deixava nada escondido é que cobrou algum animo. Comtudo esteve muito tempo assentado em uma cadeira, ao pé do candieiro, parecendo reflectir profundamente sobre a sua situação, porque no rosto transluziam-lhe ora expressões de medo, ora de colera, ora de escarneo.

Por fim ergue-se, tirou a faca da cinta, e examinando-lhe a ponta, murmurou :

— Eu não posso enterra-lo vivo ! Mas então hei de acaba-lo, dar-lhe o golpe decisivo ? Isso não ; affrontei tudo, menos a vingança de meu perfido amo, para não derramar o seu sangue ; por conseguinte tambem não o farei agora... Mas que hei de fazer ? Não tenho que escolher : hei de enterra-lo vivo ou mata-lo. O que eu não posso fazer é ficar aqui toda a noute.

Passados alguns instantes, foi buscar o candieiro acima da mesa e dirigio-se com passos vagarosos e prudentes para a escada da adega. Desceu, e depois de longas hesitações, chegou á porta e vio ainda o cadaver de Geronimo de lado, como o tinha deitado.

Julio tinha um candieiro de muito mais luz do que o primeiro, e que allumiava toda a adega ; não tornou a ouvir o mais leve murmurio sahir do peito da desventurada victima, mas vio bem que a vida não tinha completamente abandonado esse corpo inerte, porque se lhe erguia e abaixava levemente o seio.

Depois de ter escutado um pouco, murmurou Julio com certa alegria :

— Não é necessaria nova crueldade. E' a ultima luta da agonia. Elle morrerá. Fecho a porta e amanhãa virei acabar o meu trabalho. Meu amo ha de querer saber se tudo ficou feito, mas não é preciso dizer lhe a verdade. Vamos depressa ! quem me déra fóra d'aqui ! Oxalá que depois a vingança divina destrúa de novo este covil, para que não haja mais memorias d'elle.

E tornou a subir.

Passado pouco tempo, sahia do jardim e caminhava apressado por algumas ruas escuras para ir ter com seu amo, e depois [illegible] e sujo.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO —TYP. DE M. F. DE F. & FILHO